EIA

DA ABERTURA DA LINHA RECAREI-PARAIMO PARA A SUBESTAÇÃO DA FEIRA A 400KV

Descritor Património Arqueológico e Arquitectónico

2022

FICHA TÉCNICA

Pesquisa: Fernando Henriques
Trabalho de campo: Fernando Henriques, Cézer Santos
Relatório: Fernando Henriques
* Arqueólogo

Índice

Situação de Referência
Introdução
Enquadramento
Metodologia
Pesquisa documental
Trabalho de campo
Inventário patrimonial
Avaliação de Impactes e Medidas de Minimização
Avaliação de Impactes
Medidas de Minimização
Medidas Genéricas
Medidas Específicas
Documentação Consultada
Figuras
Fotos
Anexos

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Introdução

O relatório agora apresentado reporta-se aos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito do Descritor Património do Estudo de Impacte Ambiental em fase de Ante-Projecto da Abertura da Linha Recarei-Paraimo para a Subestação da Feira. O projecto é composto por 37 postes com um desenvolvimento genericamente de Sul-Norte entroncando em linha existente. O comprimento desta linha é de aproximadamente 12.5km e atravessa os concelhos de Santa Maria da Feira (freguesias de Milheiros de Poiares, Pigeiros e Romariz) e Oliveira de Azeméis (freguesias de Ossela, Pindelo, Carregosa, Nogueira de Cravo e Cesar).

Enquadramento

Como supramencionado o projecto em apreço abrange os concelhos de Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis todos afectos à Direcção Regional de Cultura do Norte. A cartografia militar do projecto abarca as Cartas Militares de Portugal folhas 144 e 154.

Metodologia

Os estudos patrimoniais desenvolvidos no âmbito do presente EIA dividiram-se em duas fases distintas, uma fase de pesquisa documental efetuada no âmbito do Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais e outra fase de trabalho de campo, a que se reporta este relatório, tendo tido ambas as fases, como base de orientação o "Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade", elaborado pela REN,S.A., e a circular sobre a Metodologia para a Caracterização do Património nos EIA de projetos de linhas definido entre a REN e o ex-Instituto Português de Arqueologia (IPA) atualmente Direção Geral do Património Cultural (DGPC).

De uma forma geral, os trabalhos foram divididos em duas fases: Pesquisa Documental e Prospeção Sistemática de Campo.

No caso da Pesquisa Documental, realizou-se uma compilação e a atualização da documentação bibliográfica disponível para a área em matéria de caracterização patrimonial da zona, com o objetivo de caracterizar a "área de incidência" projeto. Para tal consultou-se:

1. Bibliografia especializada;
2. Base de dados SIG da DGPC;
3. Base de dados on-line do DGPC;
4. Base de dados on-line do IHRU;
5. Cartografia variada;
6. EIAs e projetos de investigação sobre a área;
7. Planos Diretores Municipais.

Na fase de Pesquisa Documental procedeu-se à definição da área de estudo (AE), da área de incidência indireta (AII) e da área de incidência directa (AID). A primeira, segundo o *Guia para a Elaboração de Estudos de Impacte Ambiental de Linhas*, é definida com uma dimensão adequada para conter uma

representação significativa dos condicionalismos territoriais e ambientais, em que a largura variável deve permitir o estudo de diversas alternativas de corredor no seu interior. Nesta área, serão então delimitadas as AII e AID. No caso da linha em apreço, como se trata de um Estudo de Impacte Ambiental em fase de projecto de execução, considerou-se para a fase de Grandes Condicionantes Ambientais uma AE com aproximadamente 17 km de comprimento e uma largura entre 2 km e 11km cobrindo uma área de aproximadamente 123km^2.

Quanto à AII que será passível de ser afetada de forma indireta no decorrer da implementação do projeto e que, no caso, corresponde a um corredor com uma largura de 100 m para cada um dos lados do traçado, totalizando um corredor de 200 m de largura. Quanto à AID, que se considera como aquela que poderá ser alvo de impactes diretos decorrentes da construção da linha, e de acordo com o *Guia para a Elaboração de Estudos de Impacte Ambientais de Linhas* e metodologia acordada entre a REN e a DGPC, consiste num corredor com 100 m de largura, limitado por duas retas paralelas, distanciadas 50 m do eixo do traçado.

Quanto à prospeção de campo, realizou-se uma prospeção sistemática na área de incidência direta da linha (corredor de 100 m) e numa envolvente de 50 m de cada apoio, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e à relocalização de ocorrências identificadas em pesquisa documental. No caso dos acessos procedeu-se à prospecção sistemática de 10m para cada um dos lados, no caso dos acessos a melhorar e 50m para cada um dos lados no caso dos acessos a construir. Os trabalhos tiveram a seguinte orientação:

- Prospeção de campo sistemática na área de incidência do projeto (interior do corredor de 100 m e pontualmente em zonas de envolvente próxima), com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e relocalização das que foram identificadas na pesquisa documental;
- Relocalização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências identificadas na pesquisa documental no interior da AII;
- Localização cartográfica (GPS) registo fotográfico e documental das ocorrências patrimoniais identificadas não referidas na pesquisa documental;
- Realização de uma Carta de Caracterização das Condições de Visibilidade;
- Preenchimento de uma ficha de inventário individualizada, para cada uma das ocorrências observadas (pesquisa documental e inéditas), com uma breve descrição do sítio, implantação, localização relativamente à área de incidência do projeto, estruturas impactantes, registo fotográfico e cartográfico.

Para a realização do inventário patrimonial foram considerados os elementos patrimoniais integráveis na categoria de património cultural segundo a legislação em vigor. Assim, subdividiram-se os elementos patrimoniais em 3 categorias distintas:

Arquitetónico – Corresponde a edificações com valor patrimonial e histórico-cultural, com ou sem especial valor arquitetónico e com alguma especificidade, raridade, marcado regionalismo, que merecem ser destacadas da arquitetura comum (casas de habitação, casais rurais, arquitetura popular, religiosa e civil, pública e privada);

Etnográfico – Trata-se de elementos patrimoniais sem um valor patrimonial histórico-cultural relevante, mas que são reflexo de uma vivência regional sendo caracterizadora desta (fontes, estruturas de apoio a atividades agrícolas e pastoris, vias, levadas, zonas extrativas);

Arqueológico – Enquadram-se aqui a categoria de bens móveis e imóveis que pela sua natureza se inscrevem na alínea n.º 2 do artigo 74º da Lei de Bases do Património Cultural, "*O património arqueológico íntegra depósitos estratificados, estruturas, construções, agrupamentos arquitectónicos, sítios valorizados, bens móveis e monumentos de outra natureza, bem como o respetivo contexto, quer estejam localizados em meio rural ou urbano, no solo, subsolo ou em meio submerso, no mar territorial ou na plataforma continental*".

Na classificação tipológica, seguiu-se genericamente a classificação constante no *Thesaurus* da base de dados *Endovelico* da Direção Geral do Património Cultural. Para as ocorrências não referidas na tipologia optou-se por utilizar a designação corrente, sempre que possível recorrendo ao termo regional.

Na valoração cultural optou-se por utilizar uma versão modificada e adaptada dos critérios de inventariação de bens patrimoniais (artigo 17 da Lei de Bases do Património Cultural), bem como do *Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties, Anexo 3A* **(ICOMOS, 2011)**. Assim, definiu-se uma valoração de 0 a 5:

Muito-Elevado (5): Bem classificado como património mundial de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível internacional;

Elevado (4): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional;

Médio (3): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada, de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional;

Baixo (2): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local;

Negligenciável (1): As fontes de informação indiciam uma ocorrência de interesse patrimonial que se verifica ter sido totalmente destruída;

Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções).

PESQUISA DOCUMENTAL

Para a inventariação das ocorrências patrimoniais, procedeu-se à consulta, e respectiva triagem, da principal bibliografia arqueológica disponível para os concelhos atravessados pela linha, bem como de instrumentos de planeamento como Planos Directores Municipais e Estudos Ambientais (EIA, EincA, RECAPE) efectuados na Área de Estudo. Foram ainda consultadas as bases de dados para sítios arqueológicos da DGPC (Endovélico), de sítios com estatuto legal de protecção igualmente da DGPC (Ulysses), e a base de dados IHRU (SIPA).

Complementarmente, procedeu-se ao contacto com arqueólogos ou outros responsáveis pelo património nos Municípios dos concelhos abrangidos pelo projeto, apenas se tendo obtido resposta por parte

do Dr. João Tavares da Camara Municipal de Oliveira de Azeméis que nos facultou a fichas de sítios relativas aos trabalhos de revisão do PDM.

No decorrer da pesquisa documental identificaram-se, 120 pré-existências patrimoniais (sítios arqueológicos, etnográficos e arquitectónicos) (Quadro 1) localizadas no interior da área de estudo. É comum, nalguns casos surgirem ocorrências patrimoniais com localizações distintas, consoante a fonte bibliográfica, nestas situações metodologicamente opta-se, nos casos em que o distanciamento é superior a 100m por atribuir a essas ocorrências a mesma numeração, mas sendo diferenciadas pela introdução da letra A e B na sua designação, no casos em que as coordenadas apresentam um distanciamento inferior ou em casos de manifesto erro de georreferenciação foram suprimidas as localizações menos fiáveis (as mais antigas). No presente trabalho não foram muitas as situações em que foi necessário atribuir letras a um mesmo elemento patrimonial (sítios 6, 19, 25 e 31)

Inventário Patrimonial

Como acima referido identificaram-se 120 ocorrências patrimoniais. Estas ocorrências foram subdivididas consoante a sua natureza, o que resultou em três grupos: ocorrências arqueológicas, etnográficas e arquitectónicas. As ocorrências arqueológicas contabilizam 79 do total identificado, ainda que nalguns casos não tenha possível comprovar se se tratam efectivamente de sítios arqueológicos. Os elementos de natureza arquitectónica são 39 a que acrescem mais dois de natureza Industrial. Também neste caso não foi possível nesta fase determinar com rigor se efectivamente se trata de elementos de natureza industrial.

Referência especial para o facto que das 120 ocorrências, 4 apresentarem algum estatuto de protecção, no caso os números 1, 2, 3 e 81. No caso do sítio 1 corresponde ao pelourinho de Cabeçais Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público pelo decreto n.º 23 122, DG, I Série, n.º 231, de 11-10-1933. No caso do sítio 2 correspondente à Mamoa 1 da Aliviada esta está classificada como Monumento Nacional pelo Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126, de 1-06-1992. Finalmente o sítio 3 correspondente ao castro de Romariz encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 34 452, DG, I Série, n.º 59, de 20-03-1945. No caso do elemento patrimonial 81 designado de Quinta da Costeira Classificada como Monumento de Interesse Público (MIP) pela portaria n.º 46/2014, DR, 2.ª série, n.º 14, de 21-01-2014.

Quadro 1. Elementos Patrimoniais identificadas em Pesquisa documental

Nº	DESIGNACAO	TIPO	PERIODOS	Natureza	Fonte
1	Pelourinho de Cabeçais	Pelourinho	Moderno	Arqueológico	Endovélico
2	Dólmen da Aliviada ou Mamoa 1 de Aliviada	Dólmen	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
3	Castro de Romariz	Povoado Fortificado	Romano; Idade do Ferro; Romano, República;	Arqueológico	Endovélico
4	Aqueduto de Milheirós de Poiares	Aqueduto	Romano;	Arqueológico	Endovélico
5	Aliviada 2	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
6a	Venda da Serra 1a	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
6b	Venda da Serra 1b	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca

7	Mamoa 2 de Caçus	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
8	Venda da Serra 2	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
9	Venda da Serra 4	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
10	Venda da Serra 3a	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
11	Aliviada 7	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
12	Mamoa 1 do Castelo	Mamoa	Calcolítico; Neolítico Médio; NeolíticoFinal;	Arqueológico	Endovélico
13	Mamoa 1 de Caçus	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
14	Vale Formoso - Rua do Pinheiro	Miliário	Romano;	Arqueológico	Endovélico
15	Aliviada 5	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
16	Aliviada 3	Anta	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
17	Aliviada 4	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
18	Mamoa 5 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
19a	Mamoa 4 de Alagoas a	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
19b	Mamoa 4 de Alagoas b	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
20	Mamoa 3 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
21	Mamoa 2 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
22	Mamoa 1 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
23	Mamoa 8 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
24	Mamoa 6 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
25a	Mamoa 10 de Alagoas a	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
25b	Mamoa 10 de Alagoas b	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
26	Mamoa 7 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
27	Mamoa 12 de Alagoas	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
28	Mamoa 9 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
29	Mamoa 12 de Alagoas	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
30	Mamoa 2 da Gestosa	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
31a	Mamoa 1 da Gestosa a	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
31b	Mamoa 1 da Gestosa b	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Arouca
32	Calbo	Povoado Fortificado	Indeterminado;	Arqueológico	Endovélico
33	Mamoa 2 de Alvite de Baixo	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
34	Mamoa 1 de Alvite de Baixo	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
35	Mamoa 5 do Vizo	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
36	Mamoa 1 do Vizo	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
37	Mamoa 2 do Vizo	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
38	Mamoa 3 do Vizo	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
39	Mamoa 4 do Vizo	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
40	Mamoa da Estrada Velha	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
41	Mamoa 7 da Urreira	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico

42	Mamoa 8 da Urreira	Mamoa	Idade do Bronze;	Arqueológico	Endovélico
43	Mamoa 1 do Calvário	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
44	Mamoa de Gozendas	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
45	Mamoa 10 da Urreira	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
46	Gravuras rupestres de Selada	Arte Rupestre	Idade do Bronze - Final; Idade Média;	Arqueológico	Endovélico
47	Mamoa 3 da Urreira	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
48	Mamoa 6 da Urreira	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
49	Mamoa 1 da Urreira	Mamoa	NeolíticoFinal;	Arqueológico	Endovélico
50	Mamoa 5 da Urreira	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
51	Mamoa 2 da Urreira	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
52	Mamoa 2 de Toutenheira	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
53	Mamoa 3 da Toutenheira	Mamoa		Arqueológico	Endovélico
54	Monte Coruto	Povoado Fortificado	Idade do Bronze; Alta Idade Média;	Arqueológico	Endovélico
55	Mamoa 1 da Toutenheira	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
56	Mamoa 4 da Urreira	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
57	Mamoa 2 da Mamoela	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
58	Mamoa 1 da Mamoela	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
59	Mamoa do Monte da Cana	Mamoa	Neolítico	Arqueológico	Endovélico
60	Capela da Lapa-Fajães	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
61	Igreja Matriz de Fajães	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
62	Mamoa de Mirães	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Oliveira Azeméis
63	Igreja Matriz de Fermedo	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Arouca
64	Capela de N. Senhora da Saúde	Capela	Indeterminado	Arquitectónico	PDM Arouca
65	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arquitectónico	PDM Arouca
66	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arquitectónico	PDM Arouca
67	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
68	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
69	Igreja Matriz de Escariz	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Arouca
70	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
71	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
72	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
73	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
74	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
75	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
76	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
77	Indeterminado	Igreja	Medieval/Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Arouca
78	Capela das Dores-Fajães	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
79	Mamoa de Mirães	Mamoa	Neo-Calcolítico	Arqueológico	Endovélico

80	Mamoa 1 de Silvares	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	Endovélico
81	Quinta da Costeira	Quinta	Sec. 17	Arquitectónico	Ulysses
82	Igreja Matriz de Carregosa	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
83	Igreja Matriz de Romariz	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM S. Maria da Feira
84	Mamoa de Armental	Mamoa	Neo-calcolítico Idade do Bronze	Arqueológico	Endovélico/PDM Vale de Cambra
85	Igreja Matriz de Mansores	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Arouca
86	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Arouca
87	N. Sra. da Ribeira	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
88	Capela da Fontinha	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
89	Goim	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	CMP
90	Sra. da Graça	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	CMP
91	S. Pedro	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	CMP
92	Matriz de Codal	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	CMP
93	Silvares	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	CMP
94	Mosteiro de Vilarinho	Mosteiro	Medieval(?)/Moderno(?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
95	Mamoa de Mato D'Arca	Mamoa	Neo-Calcolítico (?)	Arqueológico	PDM Oliveira de Azeméis
96	Fábrica de Chapéus da Casa do Outeiro	Fábrica	Contemporâneo	Industrial	PDM Oliveira de Azeméis
97	Igreja Matriz de Carregosa	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Oliveira de Azeméis
98	Capela de N. Sra. das Dores	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
99	Capela de Santo António	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
100	Casa do Largo de Santo Isidoro	Edifício	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
101	Capela de Santiago	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
102	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Santa Maria da Feira
103	Capela de S. Silvestre	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
104	Casa da Rua da Igreja	Edifício	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
105	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Santa Maria da Feira
106	Igreja de Santa Maria/Matriz de Vale	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
107	Quinta da Rua da Botica	Edifício	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
108	Escola Básica 1 do Mirante	Edifício	Contemporâneo	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
109	Capela de S. Marcos	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
110	Fábrica de Papel do Cascão	Fábrica	Contemporâneo	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
111	Mamoa de Fermil	Mamoa	Neo-calcolítico	Arqueológico	PDM Oliveira de Azeméis
112	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado	Arqueológico	PDM Santa Maria da Feira
113	Igreja Matriz de S. Pedro	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
114	Capela de N. Sra. da Fortuna e Santo António	Capela	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
115	Quinta do Mouchão	Edifício	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
116	Quinta do Lousado	Edifício	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira

117	Igreja Matriz de Santo André	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
118	Igreja Paroquial de S. Mamede	Igreja	Moderno (?)	Arquitectónico	PDM Santa Maria da Feira
119	Calçada de Venda da Serra	via	Romano (?)	Arqueológico	PDM Arouca
120	Fábrica Papel Pombarinho	Fábrica	Contemporâneo	Industrial	PDM Oliveira Azeméis

Como nota final importa referir que esta inventariação foi realizada na fase do Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais, ou seja, numa fase de desenvolvimento inicial do projecto, o que permitiu um atempado planeamento dos corredores e implantação de apoios de forma a minimizar impactes sobre o património. Desta forma, apesar de um grande número de sítios inventariados nenhum se situa no interior da AID, nem mesmo no interior da AII (corredor de 200m).

TRABALHO DE CAMPO

De acordo com a legislação em vigor e metodologia de trabalho definida pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC) para Linhas de Muito Alta Tensão que se encontra referida no "Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade"), em sede de EIA foi realizada uma prospeção sistemática da área de implantação e envolvente de 50 metros de cada um dos apoios que compõem os traçados das linhas. No caso dos acessos, procedeu-se à prospeção sistemática de 10m para cada um dos lados, no caso dos acessos a melhorar e 50m para cada um dos lados no caso dos acessos a construir.

Inventário patrimonial

importa salientar que os trabalhos de prospeção arqueológica no âmbito deste estudo, foram realizados em dois momentos distintos:

- Numa primeira fase, correspondente ao Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais (EGCA), após a delimitação de um conjunto de alternativas de corredores para as linhas,
- Numa segunda fase, já em projeto execução, perante a implantação final dos projetos.

Assim, na primeira fase e um pouco à semelhança da metodologia aplicada a EIAs em Fase de Estudo Prévio (ainda que este corresponda a fase de Projeto de Execução), foram realizadas prospeções arqueológicas para relocalização dos elementos patrimoniais previamente inventariados na fase de Pesquisa Documental situados no interior dos corredores propostos, assim como prospeção de cariz seletivo com vista à identificação de novos elementos patrimoniais. Numa fase subsequente, já relacionada com o EIA em fase de Projeto de Execução, em que já se conhecia a implantação final dos projetos, foram realizadas prospeções de caracter sistemático do corredor de 50m para cada um dos lados da linha e respetivos apoios e acessos, daqui resultou a identificação de outras ocorrências patrimoniais.

Assim neste relatório apresentam-se dois grupos de elementos patrimoniais.

O primeiro é composto por todos os que foram identificados na fase de Pesquisa Documental do estudo de GCA para o interior da área de estudo do EIA, num total de cento e vinte elementos patrimoniais.

O segundo consiste nas ocorrências identificadas no interior dos corredores avaliados em sede de EGCA. Nesta fase, de entre as cento e vinte ocorrências listadas em pesquisa documental, permaneceram apenas dez no interior dos corredores alternativos estudados (ocorrências da pesquisa documental nº 2, 5, 13, 14, 15, 16, 17, 76, 77 e 90) com vista à sua relocalização.

Deste conjunto não foi possível relocalizar as ocorrências 14 e 76.

Após a definição do traçado final da linha em análise verificou-se que nenhuma das cento e vinte ocorrências inventariadas no Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais se situa no interior do corredor de 200m (100m para cada um dos lados da linha) e definido como Área de Incidência Indireta, pelo que não se verificou a necessidade de relocalizar qualquer um dos elementos patrimoniais inventariados.

No que se refere a ocorrências identificadas em trabalho de campo apenas se identificou uma. Este escassíssimo número de elementos patrimoniais explica-se em grande medida por alguns importantes factores condicionantes. Por um lado, a irregularidade do terreno, pois estamos perante zonas tendencialmente muito onduladas, implantando-se um grande número de postes em zonas de encostas com um pendor muito acentuado. Trata-se com efeito de zonas com escassa habitabilidade e com limitadas condições para assentamentos humanos, os quais privilegiam zonas mais baixas para ocupações de cariz quotidiano. Ou em alternativa zonas de cotas mais elevadas, mas de maior platitude e aplanamento para implantação de monumentos funerários. Por outro lado, estamos perante zonas densamente florestadas, muitas delas em abandono, o que resulta num coberto vegetal extremamente denso quer a nível florestal (essencialmente pinhal e eucaliptal), quer a nível arbustivo (tojo, silvas e fetos) além de uma espessa manta morta. As condições de visibilidade extremamente limitadas, quer para estruturas, quer artefactos, condicionam de forma muito significativa a identificação de estruturas e sítios arqueológicos. Finalmente importa referir que se trata de áreas que foram alvo de surribas muito profundas e que podem ter destruído quaisquer evidencias do passado.

Quanto ao elemento patrimonial identificado, ele corresponde a uma mina de água escavada no substrato rochoso.

Para além da listagem geral que consubstancia o **Quadro 2**, no **Anexo II** caracterizam-se de forma mais detalhada as ocorrências de interesse patrimonial, através de **Fichas de Ocorrência Patrimonial**.

Quadro 2 – Síntese das ocorrências de interesse patrimonial inventariadas em trabalho de campo realizado no âmbito da elaboração do EIA no corredor de 400m

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	TIPOLOGIA	VALOR CULTURAL (Importância)	CRONOLOGIA	TROÇO/LINHA/ APOIO
1	Reguenga	Etnográfica	Mina de água	Baixo (2)	Moderno / Contemporâneo	Linha Sul A cerca de 10m do Poste 3S Na área de acesso novo

Caracterização das Condições de Visibilidade

A área onde se implanta o projecto apresenta de uma forma geral antropizada, matizada sobretudo na afectação do solo com fins agrícolas ou silvícolas. Ao nível das condições de ocupação do solo e de visibilidade podemos considerar uma grande uniformidade e homogeneidade registando-se apenas

genericamente uma grande zona que percorre a linha e uma pequena subzona que corresponde a uma zona que foi alvo de desflorestação recente.

Quadro 3 – Caracterização das condições de visibilidade

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
A	R/N	R/N	**Características da paisagem: Povoamento florestal constante e extenso. Alternância entre eucaliptal, pinhal e, ocasionalmente, manchas circunscritas de carvalho. Arbustos autóctones de médio e alto porte (fetos, giesta, carqueja, tojo, silvass), associados a cobertura herbácea rasteira. Denso tapete de manta morta (folhagem, ramos, pinhas, outros). Frequentes surribas profundas e socalcos artificiais. Estradões em bom estado de circulação concedem visibilidade efectiva sobre a superfície do terreno.** **Próximo da subestação ocorrem terrenos revolvidos pela instalação de postes e estruturas.** **Muro de propriedade de aparelhos bastante consistente entre os apoios 1S e 1N. Parcialmente derrubado pela construção do Poste 1S. Estrutura visível em orto. Encontra-se comprometido pelo levantamento do Apoio 1N e caminho de acesso a abrir**	
B	E	E	**Características da paisagem:** Zona de encosta alvo de desflorestação. O solo apresenta-se limpo de vegetação o que confere excelentes condições de visibilidade	

Breve Análise Toponímica

Como é sabido, uma preciosa ferramenta de trabalho da prospecção arqueológica é o estudo toponímico, uma vez que este dá indicadores muito interessantes de potenciais sítios arqueológicos. Na análise toponímica realizada aos topónimos referidos no interior da AII (corredor de 200m), não se identificam topónimos vincadamente arqueológicos, que de alguma forma não se relacionem com os sítios arqueológicos já inventariados na fase precedente de levantamento documental.

AVALIAÇÃO DE IMPACTES

A Avaliação de Impactes pode subdividir-se em dois grandes subgrupos: um de impactes físicos e outro de impactes visuais. Os impactes físicos ocorrem essencialmente na fase de Construção e os impactes visuais manifestam-se na fase de Exploração.

Os trabalhos realizados permitiram identificar um elemento patrimonial identificado na fase de trabalho de campo.

No **Anexo I** apresentam-se as fichas individuais de sítio para cada ocorrência, onde se caracterizam os impactes sobre as ocorrências patrimoniais, decorrentes da implantação do projecto e onde se especificam as medidas de minimização preconizadas.

Fase de construção

A avaliação de impactes decorrentes da fase de construção do projecto sobre cada ocorrência patrimonial identificada considera, relevantes, os seguintes factores indicados no "*Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infra-Estruturas da Rede Nacional de Transporte de Electricidade*":

- Sentido/natureza;
- Efeito/Incidência;
- Inicio;
- Duração;
- Probabilidade;
- Dimensão espacial;
- Reversibilidade;
- Magnitude.

Em seguida definem-se os critérios, eventualmente a utilizar na caracterização e avaliação de impactes.

- **Sentido/Natureza** (negativo, positivo, nulo): considera-se impacte **positivo** qualquer acção que melhore o conhecimento ou o estado de conservação de uma ocorrência patrimonial; impacte **negativo** traduz-se na afectação (directa ou indirecta, parcial ou total), a sua deterioração, ou alteração do seu local de implantação ou sua envolvente; considera-se **nulo** todos os impactes que não provocarão qualquer tipo de afectação de uma ocorrência.
- **Efeito/Incidência** (directa, indirecta, indeterminada)**:** a incidência é **directa** se for provocado pela implementação do projecto (construção, exploração ou desactivação) do projecto; **indirecta** se for induzida por actividades decorrentes ou ligadas ao projecto, mas não pela implementação do

projecto em si; **indeterminada** caso a informação disponibilizada sobre a implantação das diferentes unidades de projecto for insuficiente.

- **Inicio/fase** (construção, operação, desactivação)**: construção** em todas as situações de impacte que ocorram nesta fase de implementação do projecto a grande maioria de impactes ocorre nesta fase); **exploração** quando se define a existência de impactes nesta fase do projecto (ao nível do património geralmente são pouco significativos); **desactivação**, quando ocorrem impactes decorrentes da desactivação das infra-estruturas do projecto.

- **Duração** (temporária, permanente, nula): este corresponde ao efeito induzido pela acção impactante no tempo e pode ser **temporária** quando são casos relacionados com acções que não tenham um carácter definitivo como ocultação, ou deslocamento da ocorrência desde que esta possa retomar o seu lugar após a realização de acções impactantes. Afigura-se comum que algumas acções possam ser temporárias ou seus efeitos negativos acabem por assumir um carácter permanente; uma acção com efeito **permanente** é aquela que resulta na adopção ou implementação de uma acção não regressiva sobre uma ocorrência e que se apresente indefinida temporalmente; **nula** quando não ocorrer qualquer efeito sobre uma ocorrência.

- **Probabilidade** (certo, provável, pouco provável, improvável ou incerto): o grau de certeza ou a probabilidade de ocorrência de impactes é determinado com base no conhecimento das características intrínsecas das acções impactantes, da sua localização espacial e do grau de proximidade em relação às ocorrências patrimoniais. A probabilidade é certa se a localização de uma parte de projecto coincide de forma negativa com a posição de uma ocorrência patrimonial;

- **Dimensão espacial** (local, regional, nacional): indica a escala espacial a que o efeito se pode sentir, sendo que a dimensão espacial **local** se aplica geralmente a ocorrências cuja afectação e o valor patrimonial é de significância reduzida ou média sendo sobretudo de cariz etnográfico ligadas a comunidades locais; **regional** quando a esfera de influência da afectação se cinge a nível de uma abrangência local ou seja quando o contexto de implantação ultrapassa esta dimensão, (ex: um castro incluído num conjunto de castro que formam uma identidade supra-local ou sítio classificados como de valor concelhio); **nacional** quando se define a afectação de uma ocorrência cuja importância se afirma como um bem de todos como por exemplo: monumentos com estatuto de protecção legal (Imóveis de Interesse Público, Monumento Nacional, Património da Humanidade).

- **Reversibilidade** (reversível, parcialmente reversível, irreversível): indica a capacidade ou incapacidade de restabelecimento natural do meio após cessar a perturbação.

- **Magnitude** (elevada, média, reduzida): a magnitude refere-se à escala de alteração ou melhor ao grau de afectação do impacte resultante de cada uma das acções impactantes e da susceptibilidade das ocorrências afectadas. A magnitude é **elevada** se o impacte for directo e implicar uma destruição total da ocorrência. É **média** se implicar uma destruição parcial ou a afectação da sua envolvente próxima. A magnitude é **reduzida** quando significa uma degradação pouco acentuada ou uma intrusão na área envolvente ocorrência também com menor expressão física ou mais afastada da ocorrência.

FASE DE CONSTRUÇÃO

De uma forma geral considerou-se que a implantação da linha é susceptível de implicar impactes negativos sobre os elementos patrimoniais, essencialmente durante a fase de construção, altura em que poderá ocorrer a afectação.

Para efeito de avaliação de impactes considerou-se alvo de afectação directa todas as ocorrências localizadas a menos de 50m de qualquer apoio (tendo em atenção áreas de depósito temporário, o deslocamento de maquinaria como retroescavadoras, gruas e outras). Como alvo de afectação indirecta estão todas as ocorrências localizadas entre 50m e 100m. No caso das ocorrências localizadas entre 100m e 200m consideramos que estas não serão alvo de afectação relativamente à implantação de apoios, mas foram consideradas como potencialmente alvo de impactes relacionados com eventual abertura/alargamento de acessos (não considerados no plano de acessos, ou situados fora da AID do projecto), implantação estaleiros, etc., que nesta fase de desconhecem, neste caso considerámos esses impactes como indeterminados.

A construção da linha comporta impactes significativos sobre o solo através das seguintes acções: desmatação, abertura de caboucos, construção/beneficiação de acessos, instalação de estaleiros e outros depósitos (montagem de postes).

Na linha regista-se apenas um elemento patrimonial (nº 1). Este encontra-se a cerca de 10m do poste 3 e na área de construção de caminho novo, pelo que se prefiguram impactes, directos negativos, ainda que de magnitude e significância reduzida tendo em conta o baixo valor cultural e natureza deste elemento, devendo, contudo, ser adoptadas as medidas de minimização preconizadas.

FASE DE EXPLORAÇÃO

A nível de impactes físicos com base nos dados actuais e salvo venham a surgir eventuais ocorrências patrimoniais na fase de construção, na fase de exploração não ocorrem de impactes significativos.

Quanto a impactes visuais na fase de exploração da linha os impactes estes poderão ocorrer. Contudo, não possuímos as ferramentas técnicas para efectuar esta avaliação, uma vez que se verifica ausência de definição de critérios uniformizados e objectivos por parte da tutela (DGPC) e diferentes instituições associadas (Direcções Regionais de Cultura), desconhece-se a noção de impacte visual (uma vez que requer a definição de paisagem patrimonial, etc.), relevância da paisagem cultural (p. ex. o grau de antropização da paisagem com estruturas lineares ou outras, etc.), magnitude de impacte (p. ex. qual a distância entre um elemento patrimonial e apoio/linha para se considerar que um impacte é relevante ou irrelevante). Perante esta situação a equipa responsável pelo descritor património poderia efectuar uma avaliação de impactes apresentando critérios próprios não validados pela tutela e consequentemente correndo o risco de não serem considerados adequados para a avaliação de impactes. A equipa poderia optar em alternativa por efectuar uma avaliação de impactes sem definir critérios o que introduziria um elevado grau de subjectividade, o que poderia conduzir a uma divergência entre a subjectividade do técnico que elabora EIA vs técnico que avalia o EIA. Desta forma optámos por não efectuar qualquer avaliação de impactes nesta fase, uma vez que não possuímos por parte da tutela as directrizes para o realizar.

FASE DE DESACTIVAÇÃO

Não se prevê a ocorrência de impactes significativos sobre os elementos patrimoniais no decurso da fase de desactivação do projecto, desde que sejam seguidas as medidas de minimização específicas referenciadas para a fase de construção.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÂO

Medidas genéricas

Para a definição das medidas de minimização a adoptar, consideraram-se dois grandes tipos de impactes, o primeiro correspondente aos impactes resultantes da implantação dos apoios e acessos e outro onde se incluem todas as outras acções relacionadas com a implementação da linha que poderão apresentar impactes sobre o património. Esta definição foi adoptada pelo facto de nesta fase se desconhecer a localização de algumas infra-estruturas associadas à obra, nomeadamente, estaleiros, áreas de depósito, etc.

Apresentam-se seguidamente as medidas consideradas genéricas a implementar para minimizar os impactes sobre as ocorrências patrimoniais identificadas:

- A reprospeção após a desmatação, das áreas que se apresentavam com uma densidade de coberto vegetal que impediu uma correta observação do solo, sobretudo às áreas com condições de visibilidade muito limitadas em particular a área A definida no quadro das condições de visibilidade e respectivos apoios situados no seu interior;
- O acompanhamento arqueológico em permanência das ações com impacte no solo e que impliquem revolvimento ou remoção de terras (decapagens do solo até à rocha, escavação, abertura de faixa de proteção e outras), na área de implantação dos apoios ou outras zonas afetas à obra;
- Implantação de estaleiros a mais de 100m de qualquer elemento patrimonial quer aqueles identificados na fase de pesquisa documental, quer aqueles identificados na fase de trabalho de campo.
- A realização, por parte do arqueólogo responsável pelo acompanhamento, da prospeção arqueológica nas zonas destinadas a áreas funcionais da obra (acessos, estaleiro, depósitos de terras, áreas de empréstimo, de depósito e outras), cuja localização por ora se desconhece, caso estas não se venham a integrar na área agora prospetada. Na sequência desse trabalho, deverão ser ainda ser preconizadas e devidamente justificadas (técnica e financeiramente) por aquele, as medidas de minimização que se venham a revelar necessárias em virtude do surgimento de novos dados no decurso da obra e que visem proteger e/ou valorizar elementos de reconhecido interesse patrimonial;
- No caso de se virem a definir acessos alternativos aos previstos e que se encontrem nas imediações de caminhos antigos com marcas de trilhos ou com troços lajeados, cuja utilização possa comportar um impacte negativo sobre a integridade daquelas estruturas rústicas, deverá proceder-se à definição de caminhos alternativos ou então, caso tal não seja possível, ao seu registo previamente à sua destruição;

- O registo fotográfico, por amostragem tipológica e não mais que em troços de 2 m de comprimento, dos muros de divisão de propriedade em pedra seca que ocorrem na área de incidência do projeto, que venham a ser alvo de afetação direta pelo projeto (destruição ou descaracterização), atendendo a que constituem evidências de uma arquitetura rural em desaparecimento, sobrevivendo assim a memória das tipologias construtivas destas estruturas na região.

Medidas específicas

Apresentam-se seguidamente as medidas de minimização específicas preconizadas para as ocorrências patrimoniais sobre as quais se poderão fazer sentir impactes negativos em virtude da implantação do projecto em estudo. Como medidas específicas para a fase de construção recomenda-se:

- Para o sítio 1, que se encontra a cerca 10m do poste 3S e na área de construção de caminho novo, pelo que previsivelmente será alvo de afectação directa, recomendando-se o seu registo e elaboração de breve memoria descritiva previamente à sua destruição.

DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA

BIBLIOGRAFIA RESUMIDA

ALARCÃO, J. (1988). Roman Portugal. Warminster: Aris & Phillips, 1988.

ALMEIDA, J. (1945) - Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. In Ao Serviço do Império. Lisboa: Edição de Autor, (Ao Serviço do Império, 10), Vol. 1

ALMEIDA, Fernando de (1962) - Arte visigótica em Portugal. In O Arqueólogo Português. Lisboa. Nova série: 4, p. 52-78.

ALMEIDA, LOPES, Flávio, (1993), "Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado, IPPAR,

http://memorias.cm-oaz.pt/public/p-archaeological-details.aspx?id=1235

CARDOSO, Mário (1960) - Elementos para a bibliografia da cultura megalítica em Portugal. In Revista de Guimarães. Guimarães.

HIPÓLITO, Mário de Castro (1961) - Dos tesouros de moedas romanas em Portugal. In Conimbriga. Coimbra. 23

LEISNER, Georg e LEISNER, Vera (1965) - Die Megalithgräber der Iberischen Halbinsel Der Western. In Madrider Forschungen. Berlim: Walter de Gruyter & Co. (Madrider Forschungen, Bd. 3). PI/Lei

NOGUEIRA GONÇALVES, A – Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Aveiro zona Norte. Lisboa : Academia Nacional de Belas Artes, 1981, vol. X, p. 122-172.

OLIVEIRA, Samuel Bastos - Memórias setecentistas de Oliveira de Azemeis. Oliveira de Azeméis: Câmara Municipal, 2001.

RAPOSO, Jorge (2016) - Sítios Arqueológicos Portugueses Revisitados: 500 arqueossítios ou conjuntos em condições de fruição pública responsável. In AlMadan

SILVA, A. (coord.) 2004. Memórias da Terra. Património Arqueológico do Concelho de Arouca. Arouca: Câmara Municipal.

SILVA, A.; PEREIRA, G. (2019) "Walls and Castros. Delimitation structures in the proto-historic settlements of Entre Douro and Vouga region (central-north Portugal)", International Colloquium Late Prehistoric Fortifications in Europe: Defensive, symbolic and territorial aspects from the Chalcolithic to the Iron Age, Archaeopress, Oxford, pp. 215-228.

SILVA, Fernando A. Pereira - «Contributo para a carta arqueológica do concelho de Oliveira de Azeméis. Resultados da escavação arqueológica». In Ul-Vária, 1995, tomo 2 (1-2), p. 9-52.

SILVA, Fernando A. Pereira - «Mamoa 1 da Mourisca, Fajões - Oliveira de Azeméis. Da pré-história à romanização». In Ul-Vária, 1994, tomo 1 (1-2), p. 23-58.

SILVA, Fernando A. Pereira da (1991), Cerâmicas campaniformes da bacia do Arda (Arouca - Oliveira de Azemeis) - Aveiro: Notícia Preliminar, Actas das IV Jornadas arqueológicas (Lisboa 1990), Associação de Arqueólogos Portugueses, Lisboa, pp. 237-252.

SILVA, Fernando A. Pereira da (s/d), Escavação da Mamoa 1 do Castelo, Fajões - Oliveira de Azeméis (1ª campanha de escavações), Relatório Inédito apresentado ao I.P.P.C. Informação Arqueológica", 7, pp. 7-8.

SILVA, Armando Coelho Ferreira da e GOMES, Mário Varela (1992). ProtoHistória de Portugal. Lisboa: Universidade Aberta

Voz de Azeméis, nº 684, 07/09/1993, ano XXIV.

FIGURAS

Figura 1 – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com projecção das ocorrências identificadas em pesquisa documental e ocorrências identificadas em trabalho de campo.

Figura 2 – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com caracterização da ocupação do solo e condições de visibilidade.

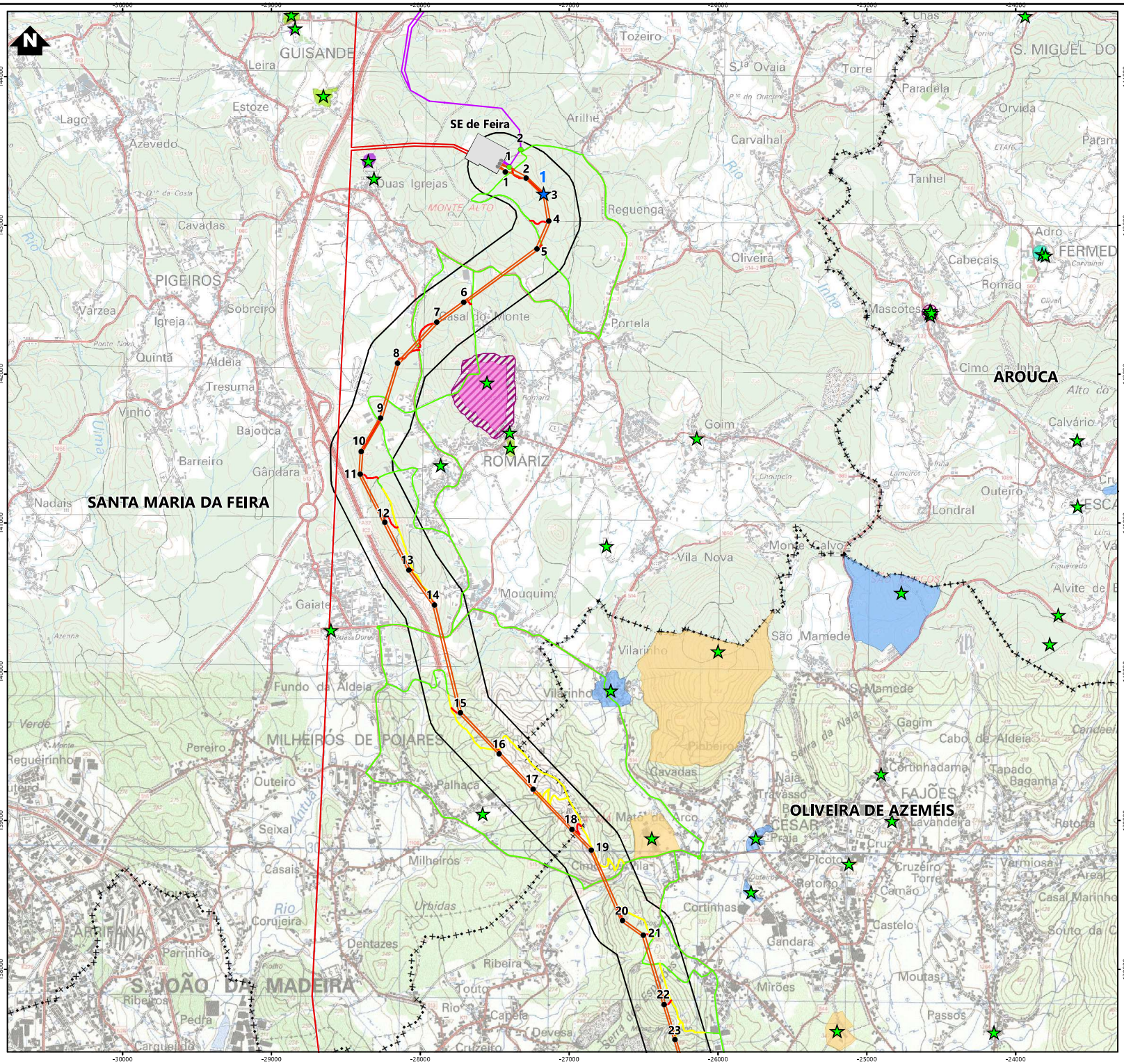
FOTOS

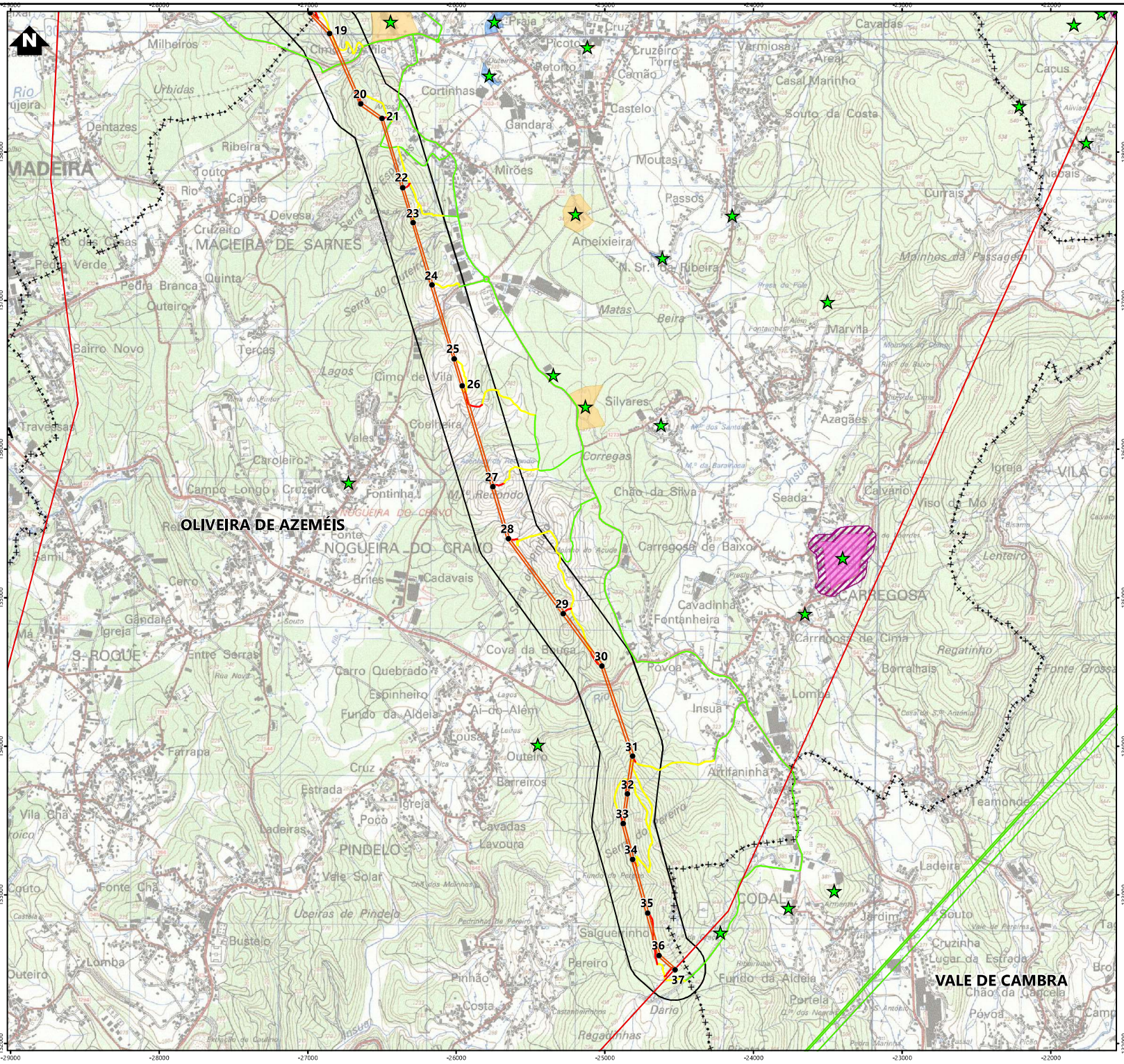
Foto 1 – Ocorrência patrimonial 1

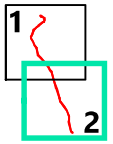
Foto 2 – Ocorrência patrimonial 1, outra vista

Foto 3 – Vista geral da área A

Foto 4 – Vista geral da área B


SE de Feira
SANTA MARIA DA FEIRA
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
AROUCA
GUISANDE
PIGEIROS
ROMARIZ
MILHEIROS DE POIARES
S. JOÃO DA MADEIRA
ARIFANA
FAJÕES
FERMED
Duas Igrejas
MONTE ALTO
Casal do Monte
Mouquim
Vila Nova
Vilarinho
Reguenga
Oliveira
Portela
Goim
Mascotes
Cimo da Vinha
Calvário
Outeiro
Londral
Monte Calvo
São Mamede
Gagim
Cortinhadama
Tapado
Baganha
Cabo de Aldeia
Cavadas
Palhaça
Seixal
Milheiros
Cortinhas
Gandara
Mirões
Moutas
Passos
Castelo
Cruzeiro
Camão
Picoto
Retorta
Vermiosa
Areal
Casal Marinho
Souto da C
Cruz
Lavandeira
Praia
Travassó
Naia
Serra da Naia
Pibbeiro
Urbidas
Rio
Arrua
Fundo da Aldeia
Pereiro
Regueirinho
Outeiro
Gaiate
Vila Nova
Tozeiro
Leira
Estoze
Lago
Azevedo
Cavadas
Varzea
Igreja
Sobreiro
Quintã
Aldeia
Tresuma
Vinhó
Bajouca
Barreiro
Gândara
Nadais
Arilhe
Carvalhal
Tanhel
Torre
Paradela
Orvida
Cabeçais
Romão
Adro
Chas
S. MIGUEL DO
Ovaia
Rio
Linha
Lima
Azenha
Quinta
Ponte Nova
Casais
Dentazes
Parrinho
Ribeira
Toutó
Capela
Devesa
Pedra
Carqueijda
Cruzeiro
Ribeiros
Corujeira
Pioilho
Outeiro
Palhaça
Vila
Cimo
Matas do Arco
Cavadas
Pibbeiro





Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Abertura da Linha Recarei - Paraimo

Apoios

- Novos
- Existentes (a manter)

Linha a Alterar

Linha Feira - Ribeira de Pena, a 400kV em projeto

Elementos complementares

Corredor 400m

Subestação Existente - Feira

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

Linhas, a 400kV

Linhas, a 220kV

Acessos

Novo

A melhorar

Elementos Patrimoniais

Pesquisa Documental

Ocorrências Patrimoniais

Património Classificado (DGPC)

Zonas Gerais de Proteção (DGPC)

Áreas de Sensibilidade de Arqueológica (PDM)

Perímetros de Salvaguarda Arqueológica (PDM)

Zona Geral de Proteção (50m - PDM)

Bens Patrimoniais (PDM)

Património Arqueológico (PDM)

Ocorrências Trabalho de Campo

Nº	Tipologia	Cronologia	Natureza	Designação
1	Mina de Água	Moderno/Contemporâneo	Etnográfica	Monte Alto

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE

REN

PROJETO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
DA ABERTURA DA LINHA RECAREI - PARAIMO
PARA A SUBESTAÇÃO DA FEIRA, A 400kV

FUTURE
PROMAN ENGENHARIA PARA ALÉM DA TÉCNICA

DESIGNAÇÃO

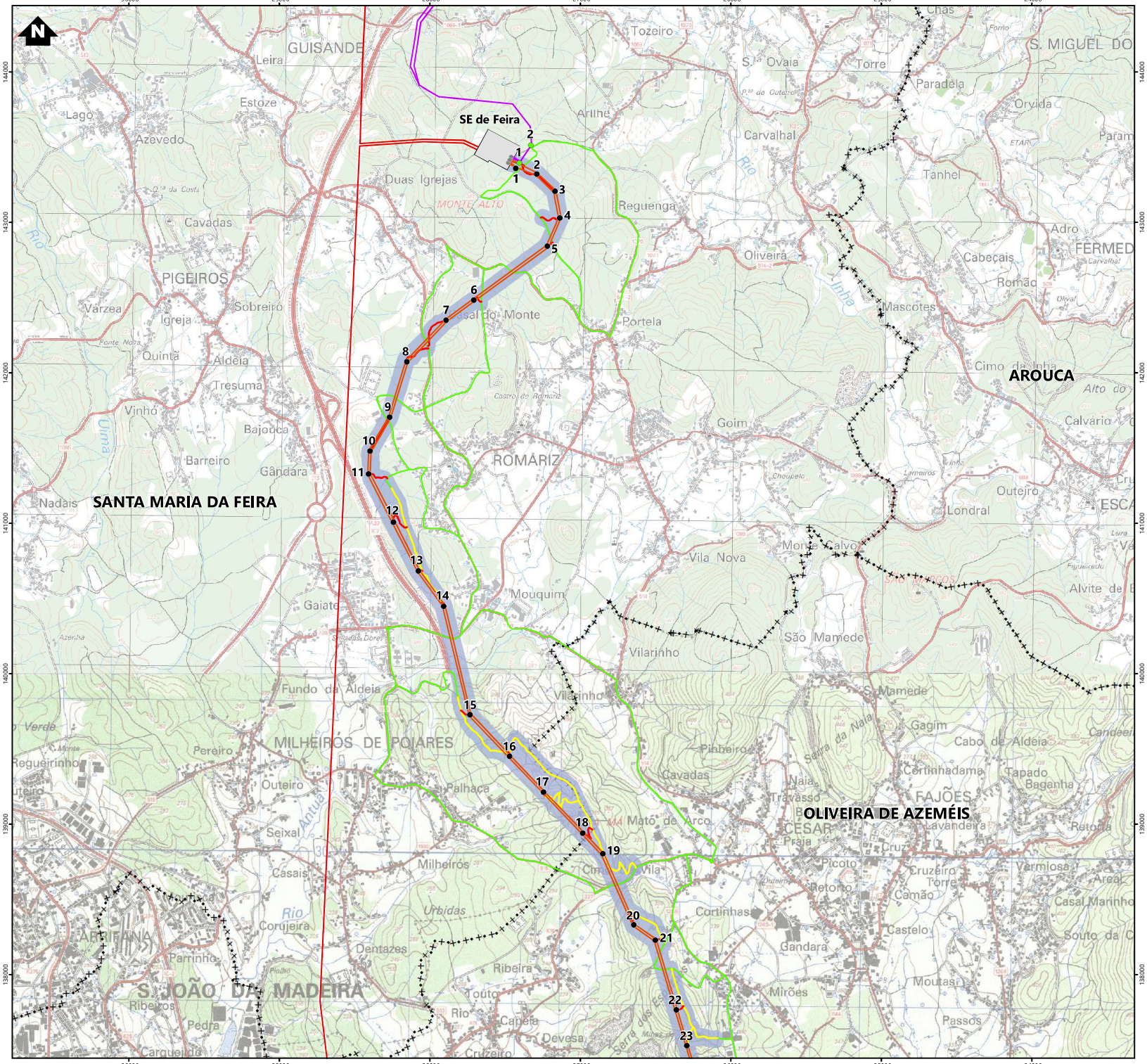
LOCALIZAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS PATRIMONIAIS

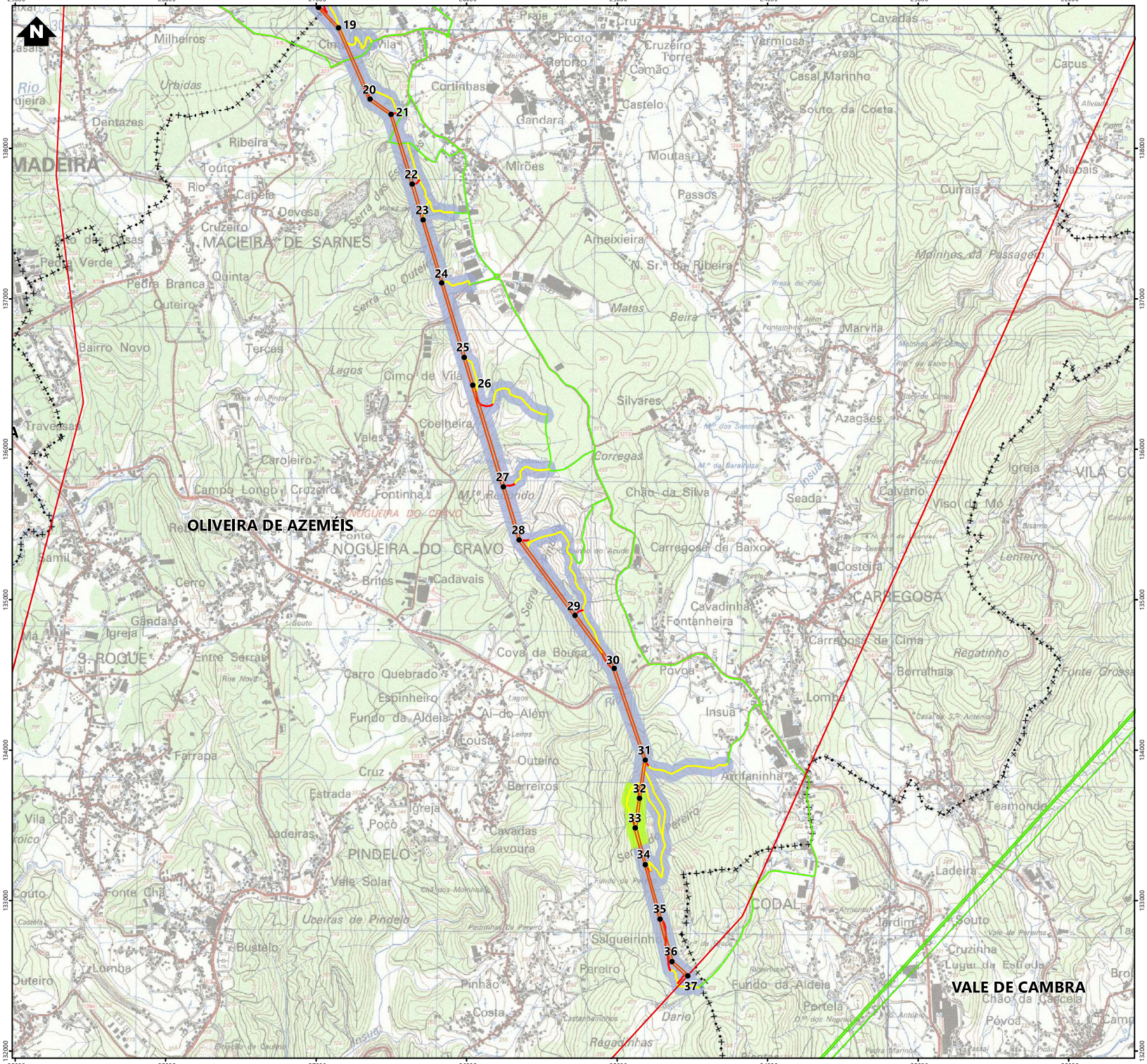
RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:25000	18	2/2	
DATA	Novembro 2022		FICHEIRO	19.068-040	

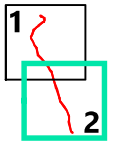
Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2021
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 144 e 154), IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A3


SE de Feira
SANTA MARIA DA FEIRA
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
AROUCA
GUISANDE
PIGEIROS
ROMARIZ
MILHEIROS DE POIARES
S. JOÃO DA MADEIRA
ARRIFANA
FAJÕES
CESAR
Mouquim
Vila Nova
Vilarinho
Gaiate
Fundo da Aldeia
Palhaça
Seixal
Milheiros
Cortinhas
Gandara
Mirões
Passos
Castelo
Cavadas
Carvalhal
Tanhel
Oliveira
Portela
Reguenga
Duas Igrejas
Arilhe
Tozeiro
Mascotes
Cabeçais
Romão
Goim
Outeiro
Londral
Gagim
Cabo de Aldeia
Cortinhadama
Tapado
Baganha
Vermiosa
Areal
Casal Marinho
Souto da C
Cruzeiro
Retorto
Picoto
Cruz
Lavandeira
Retoria
Naia
Travasso
Pinheiro
Matô de Arco
Vila
Cim
Urbidas
Corujeira
Parrinho
Dentazes
Ribeira
Toutó
Rio
Capela
Devesa
Cruzeiro
Ribeiros
Pedra
Carqueijida
Pereiro
Outeiro
Regueirinho
Azevedo
Lago
Estoze
Leira
Cavadas
Varzea
Igreja
Sobreiro
Quintã
Aldeia
Tresuma
Vinhó
Bajouca
Barreiro
Gândara
Nadais
Sobrado do Monte
Castro de Romariz
Choupelo
Lameiros
Monte Calvo
São Mamede
Vilarinho
Alvite de B
Calvário
Alto do
Cimo da Linha
Adro
FERMED
Paradela
Torre
S. MIGUEL DO
Orvida
Param
Chas
Forno
ETAR
Rio
Linha
Antuã
Verde
Azenha
Fonte Nova
Q.ta da Costa
Monte
Serra da Naia
Serra das Ms
Pio Pio
Outeiro
Carvalhal
Cruzeiro
Torre
Camão
Cruz
Praia
Picoto
Retorto
Lavandeira
Cortinhadama
Tapado
Baganha
Vermiosa
Areal
Casal Marinho
Souto da C
Cortinhas
Castelo
Gandara
Moutasa
Mirões
Passos
Devesa
Cruzeiro
Cimo da Linha
Alto do
Calvário
Outeiro
Londral
Goim
Mascotes
Romão
Cabeçais
Oliveira
Portela
Reguenga
Duas Igrejas
Arilhe
Tozeiro
Torre
S.ta Ovaia
Paradela
Carvalhal
Tanhel





Simbologia

Concelhos

Projeto em avaliação

Abertura da Linha Recarei - Paraimo

Apoios

- Novos
- Existentes (a manter)

Linha a Alterar

Linha Feira - Ribeira de Pena, a 400kV em projeto

Elementos complementares

Corredor 400m

Subestação Existente - Feira

Rede Nacional de Transporte (RNT) - outras linhas

Linhas, a 400kV

Linhas, a 220kV

Acessos

Novo

A melhorar

Condições de Visibilidade

Área A — Visibilidade para Estruturas - Reduzida/Nula; Visibilidade para Artefactos - Reduzida/Nula

Área B — Visibilidade para Estruturas - Elevada; Visibilidade para Artefactos - Elevada

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO

REVISÃO

CLIENTE: REN

PROJETO: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA ABERTURA DA LINHA RECAREI - PARAIMO PARA A SUBESTAÇÃO DA FEIRA, A 400kV

FUTURE PROMAN ENGENHARIA PARA ALÉM DA TÉCNICA

DESIGNAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DE CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE

RESP.	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:25000	19	2/2	
DATA	Novembro 2022		FICHEIRO	19.068-039	

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06
Divisão Administrativa: DGTerritório - CAOP2021
Base Cartográfica: Carta Militar de Portugal - 1/25000 (Folhas 144 e 154), IGEOE

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA FUTURE PROMAN. NÃO PODE SER UTILIZADO, REPRODUZIDO NO TODO OU EM PARTE OU COMUNICADO A TERCEIROS SEM A SUA EXPRESSA AUTORIZAÇÃO.

Formato: A3

ANEXO 2. Fichas de Inventário Patrimonial dos elementos situados no corredor de estudo

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 1 **Topónimo** Monte Alto **Corresponde** N/A

Coordenadas X 172825 **Y** 443215 Lx Gauss IGeoE **CMP** 154 **Unidade de Projecto** Linha Sul Poste 3S
A cerca de 10m do Poste 3S

Distrito Aveiro **Concelho** Santa Maria da Feira **Freguesia** Romariz

Categoria Etnográfico **Subcategoria** Hidráulico **Tipologia** Mina de água **Foto** 6-7

Cronologia Moderno/Contemporâneo **Espólio** Não observado

Contexto Geomorfológico Encosta Xistos **Inserção na Paisagem** Diluído

Coberto Vegetal Não se aplica **Uso do solo** Baldio **Conservação** Regular

Ameaças Abandono Proprietários Desconhecidos

Estatuto legal **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Reduzida **Integridade** Reduzida **Sensibilidade** Reduzida **Importância** Reduzida

Valor Cultural ○ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ◉ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Trata-se de uma mina de água escavada no substrato rochoso.

Fiabilidade da Observação ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Henriques

Fonte de Informação Prospecção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Linha Sul Poste 3S e acesso novo

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 10m do Poste 3S e na área de acesso novo

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte

Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte ◉ Sim ○ Não ○ N/D

Fase Construção **Sentido** Adverso **Duração** Permanente **Significado** Reduzido

Incidência Directa **Probabilidade** Certa **Magnitude** Reduzida

Reversibilidade Irreversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Acção secundária que induz impacte

Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase Construção **Sentido** Indeterminado **Duração** Indeterminado **Significado** Indeterminado

Incidência Não determinada **Probabilidade** Indeterminada **Magnitude** Indeterminada

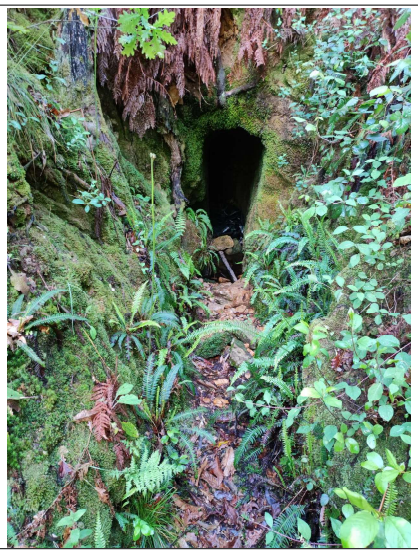
Reversibilidade Não determinada **Mitigação do Impacte** Não determinada

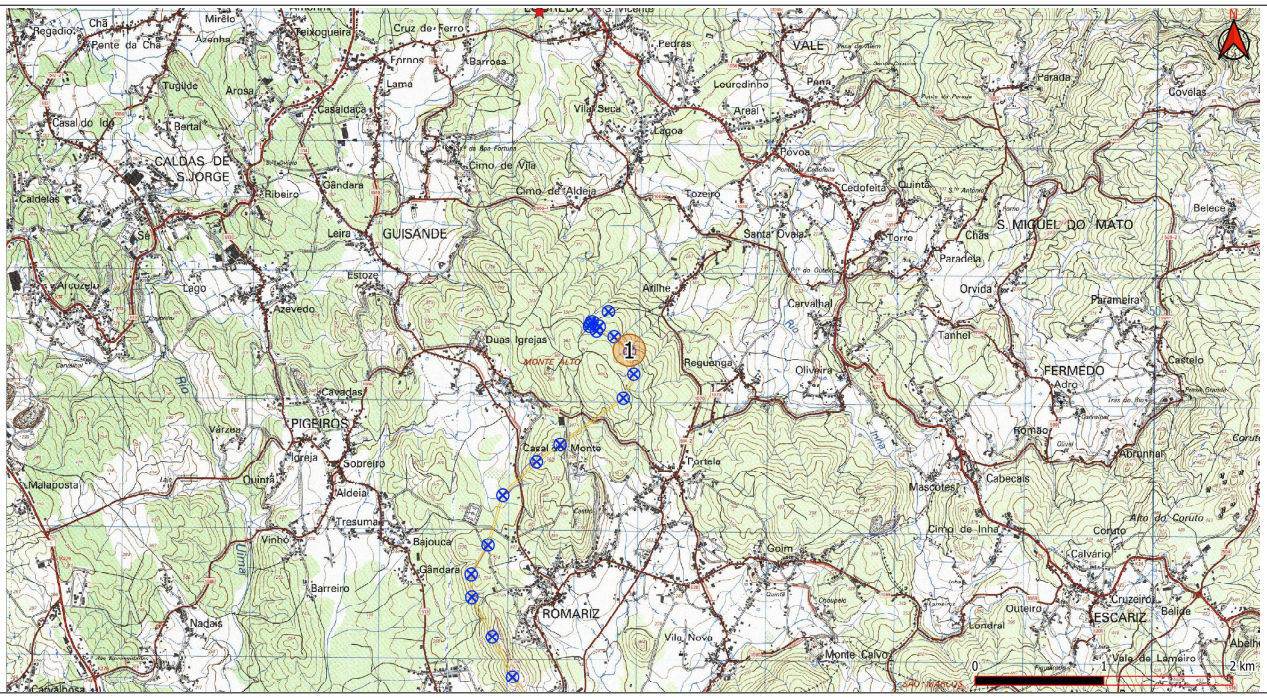
Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo	Registo e elaboração de breve memória descritiva
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Registo e elaboração de breve memória descritiva

Ficha de Sítio

N.º de Inventário	1	Topónimo	Monte Alto	Corresponde	N/A





Ext. da CMP esc. 1:25000

Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

ANEXO 3. Outras Fichas de Inventário Patrimonial dos elementos inventariados na fase de EGC, mas que se situam fora do corredor de estudo

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 02 | Topónimo: Dólmen 1 da Aliviada | Corresponde:

Coordenadas X: 178485 | Y: 438972 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Funerário | Tipologia: Dólmen | Foto: 1-2

Cronologia: Neolítico | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Destacado

Coberto Vegetal: Sem vegetação | Uso do solo: Baldio | Conservação: Em Perigo

Ameaças: Abandono | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: MN - Monumento Nacional | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei: Dec. 26-A/92, D.R. 126 de 01-06-1992

Autenticidade: Elevada | Integridade: Mediana | Sensibilidade: Elevada | Importância: Muito Elevada

Valor Cultural: ◉ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Corresponde a um monumento de grandes dimensões, com um diâmetro de aproximadamente 19m e uma altura de aproximadamente 1,5m a 2m. Apresenta uma câmara poligonal constituída por diversos esteios graníticos.
As terras da mamoa apresentam-se cobertas de manta morta resultante de uma acção de corte de madeira queimada dado que o local terá sido alvo de um incêndio recente. As terras envolventes apresentam uma profunda ripagem que terá afectado outras monumentos funerários que compõe este núcleo da Aliviada, nomeadamente o monumento 3 e 5

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 3574

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Ulysses, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

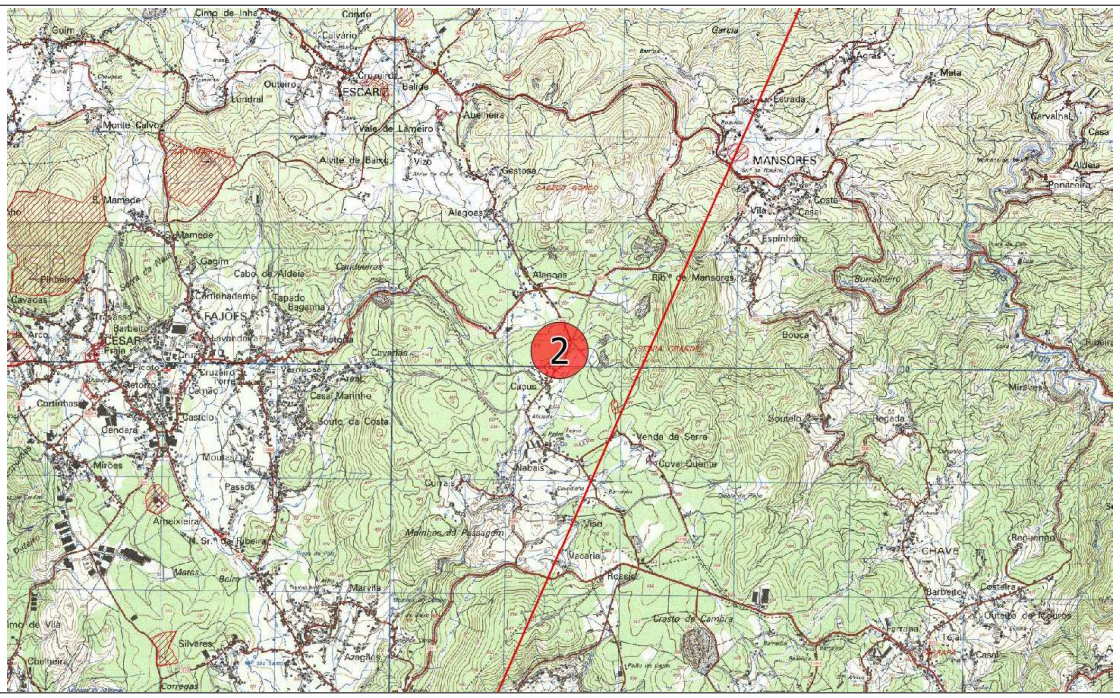
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

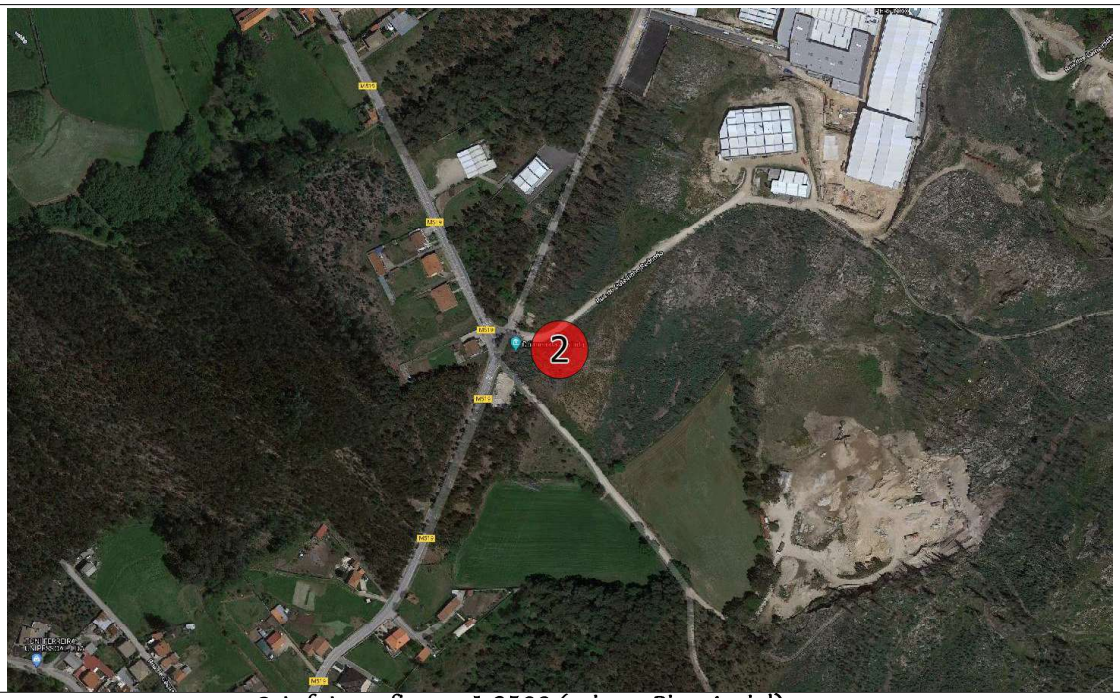
Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite da Zona Geral de Protecção
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite da Zona Geral de Protecção

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 02 Topónimo Dólmen 1 da Aliviada Corresponde



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 05 | Topónimo: Aliviada 2 | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 178455 | Y: 438972 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Funerário | Tipologia: Dólmen | Foto: 3-4

Cronologia: Neolítico | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Destacado

Coberto Vegetal: Eucaliptal | Uso do solo: Baldio | Conservação: Mau

Ameaças: Abandono | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Mediana | Integridade: Mediana | Sensibilidade: Mediana | Importância: Mediana

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ◉ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Corresponde a um monumento de grandes dimensões, com um diâmetro de aproximadamente 25m x 22m e uma altura de aproximadamente 2m. Apresenta uma câmara poligonal sendo visíveis alguns esteios graníticos. Apresenta-se bastante destruída.
As terras da mamoa apresentam-se cobertas de manta morta resultante de uma cobertura vegetal de eucalipto. As terras envolventes apresentam uma profunda ripagem que terá afectado outras monumentos funerários que compõe este núcleo da Aliviada, nomeadamente o monumento 3 e 5

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 4036

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

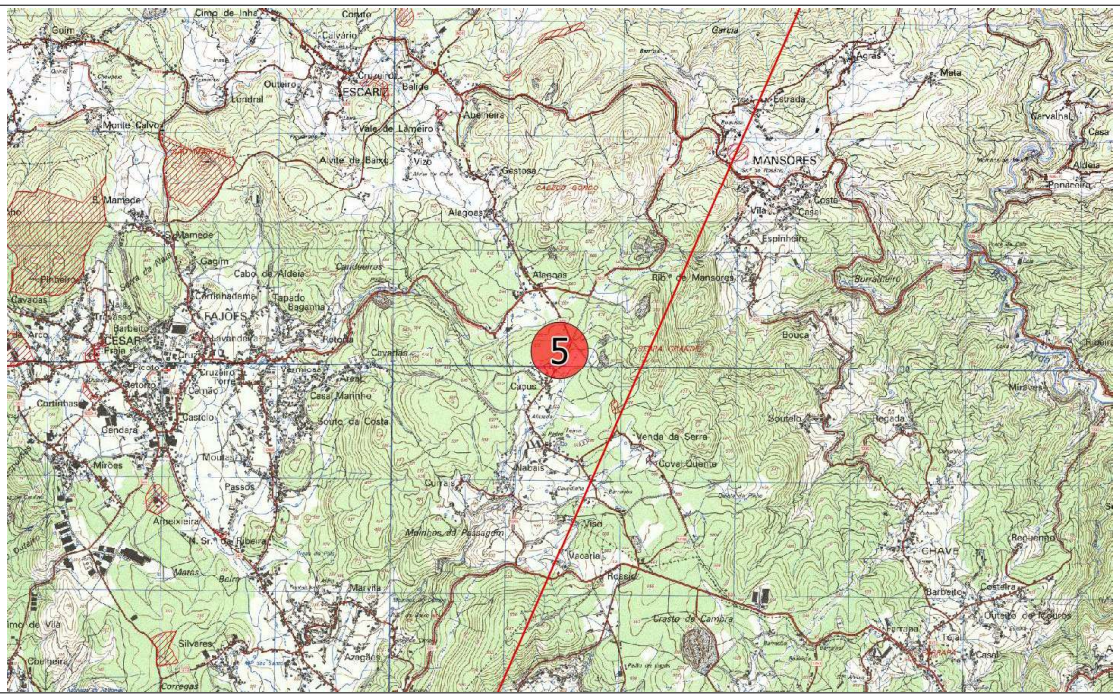
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 05 | Topónimo Aliviada 2 | Corresponde N/A



Ext. da CMP esc. 1:25000

Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 13 | Topónimo: Mamoa 1 de Caçus | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 178155 | Y: 438865 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Funerário | Tipologia: Mamoa | Foto: 5-6

Cronologia: Neolítico | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Invisível

Coberto Vegetal: Eucaliptal | Uso do solo: Florestal | Conservação: Não determinada

Ameaças: Abandono | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Desconhecida | Integridade: Desconhecida | Sensibilidade: Desconhecida | Importância: Desconhecida

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ◉ Indeterminado

Breve Descrição

Segundo descrição da Carta Arqueológica de Arouca trata-se de uma "Pequena mamoa de tradição megalítica com cerca de 6,5m de diâmetro e altura que pouco ultrapassará os 0,50m. Apresenta uma violação central muito pronunciada..."
Os trabalhos de relocalização foram dificultados pela densa manta morta que ocorre no local, bem como pelo facto do local de encontrar arborizado essencialmente com eucalipto. Não foi possive definir com rigor se o aparente monticulo observado corresponde ou não a esse monumento

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 12134

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

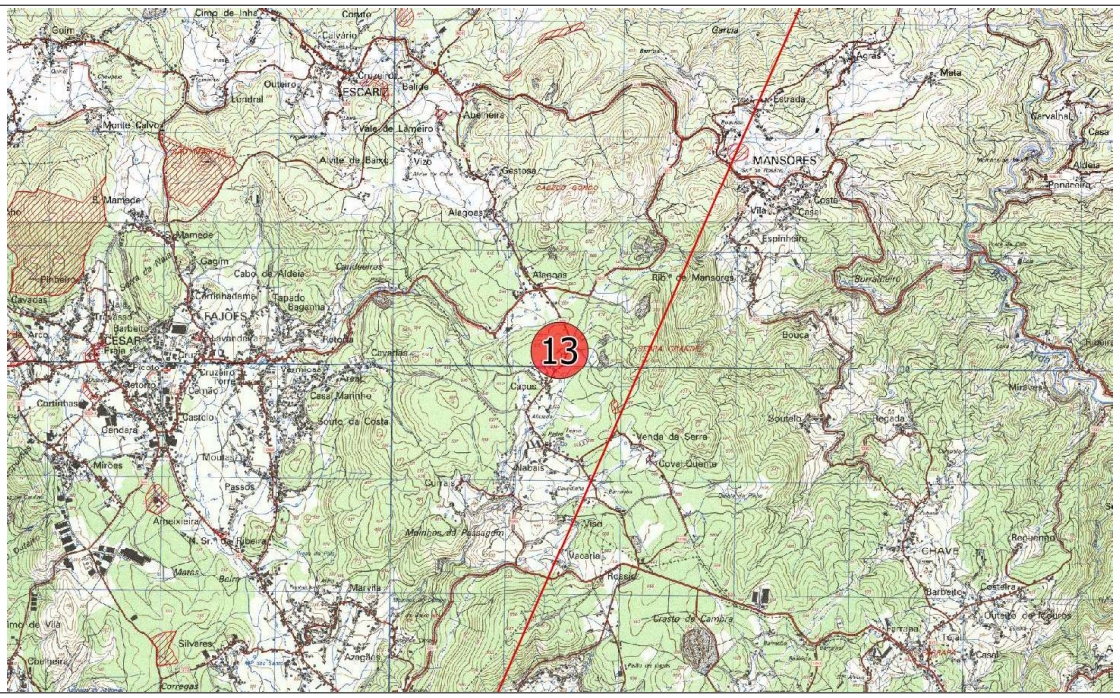
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 13 | Topónimo Mamoa 1 de Caçus | Corresponde N/A


13
MANSORES
ESCARIZ
FAJÕES
CESAR
Caçus
Alagoas
Mamoa
Vende de Serra
Bouça
Espinheiro
Vila
Casa
Gestosa
Alvite de Baixo
Vieiro
Vale de Lameiro
Monte Calvo
Gagim
Cabo de Aldeia
Antinhadeira
Tapado
Bagueira
Cruzeiro
Casa Marinho
Souto da Costa
Gasticio
Bendara
Mirões
Passos
Atheixeiro
Marvila
Silveres
Corregas
Cimo de Vila
Cortinhas
Cravas
Arcos
Ribeira
Cruz
Calvário
Outeiro
Lindral
Balaia
Alvite Nova
Gestosa
Alegoas
Alegoas
Rio de Mansores
Burgueiro
Mota
Carvalhal
Casa
Aldeia
Ponarinho
Corada
Acras
Cortiça
Cabeço Gordo
Cabeço Chaves
Cabeço Chaveiro
Cabeço Chaveiro
Cabeço Chaveiro

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 14 | Topónimo: Miliário de Vale Formoso e Rua do Pinheiro | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 1784505 | Y: 438906 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Viário | Tipologia: Miliário | Foto: 7-8

Cronologia: Romano | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Invisivel

Coberto Vegetal: Não se aplica | Uso do solo: Baldio | Conservação: Não determinada

Ameaças: Abandono | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Desconhecida | Integridade: Desconhecida | Sensibilidade: Desconhecida | Importância: Desconhecida

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ◉ Indeterminado

Breve Descrição

Segundo descrição do Endovélico "Marco Miliário anepigrafo (fragmentado) a marcar a zona da judiaria em Vale Formoso."
No decorrer dos trabalhos arqueológicos não foi possível relocalizar o marco. Parte da área foi alvo de trabalhos recentes de desmatação e ripagem do solo para plantio de pinheiro manso e outra parte apresenta-se com denso eucaliptal jovem. Não foi possivel observar quaisquer indicios deste marco.

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 12439

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

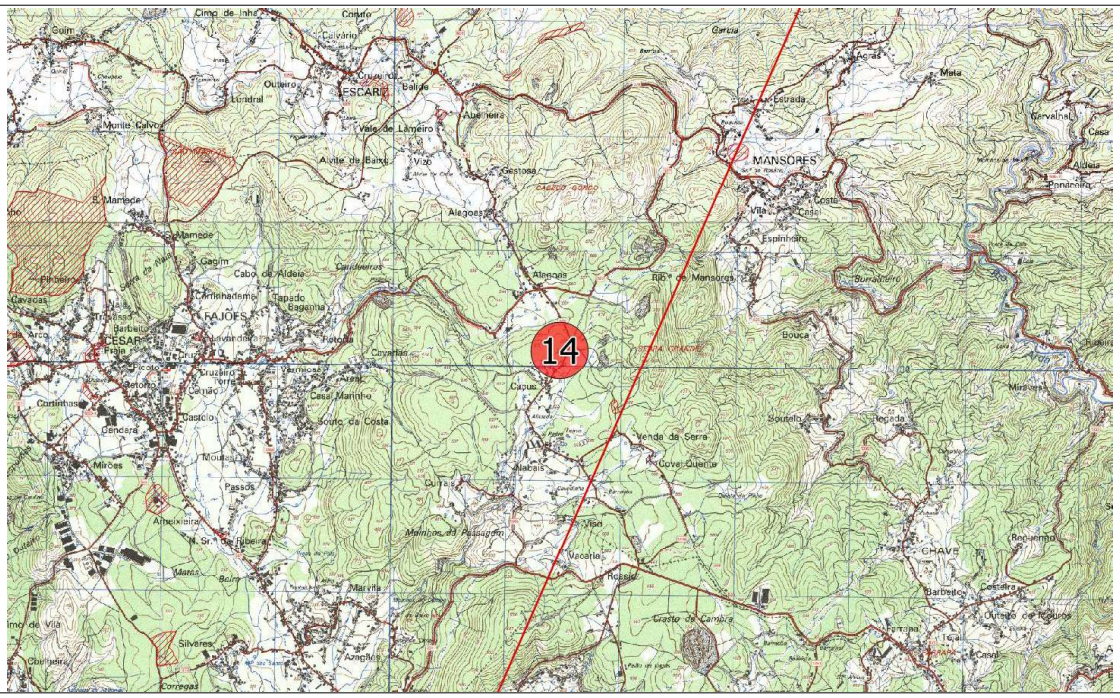
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Acompanhamento arqueológico
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Acompanhamento arqueológico

Ficha de Sítio

N.º de Inventário	14	Topónimo	Miliário de Vale Formoso e Rua do Pinheiro	Corresponde	N/A



Ext. da CMP esc. 1:25000

Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 15 | Topónimo: Dólmen 5 da Aliviada | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 178500 | Y: 438940 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Funerário | Tipologia: Dólmen | Foto: 9-10

Cronologia: Neolítico | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Destacado

Coberto Vegetal: Sem vegetação | Uso do solo: Baldio | Conservação: Não determinada

Ameaças: Florestação | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Desconhecida | Integridade: Desconhecida | Sensibilidade: Desconhecida | Importância: Desconhecida

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ◉ Indeterminado

Breve Descrição

Segundo a Carta Arqueológica de Arouca "Segundo os registos disponíveis, tratava-se de uma sepultura de planta subcircular, com um diâmetro de c. de 10 metros e uma altura de c. 0,80m. Possuía negativo de violação central e couraça visível e, alguns pontos.
A densa vegetação que recobre a zona impossibilita actualmente a verificação do estado do monumento ou mesmo a confirmação da sua preservação." O local foi alvo recentemente de uma profunda ripagem que terá afectado este monumento funerário. No local observaram-se alguns fragmentos de quartzo leitoso que poderia corresponder a uma cobertura do monumento

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 12138

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

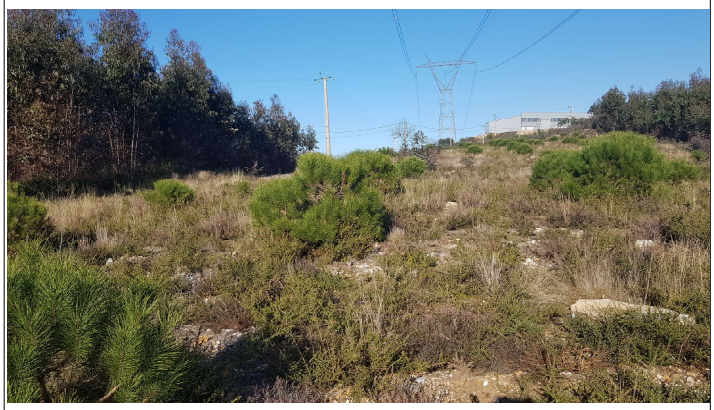
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

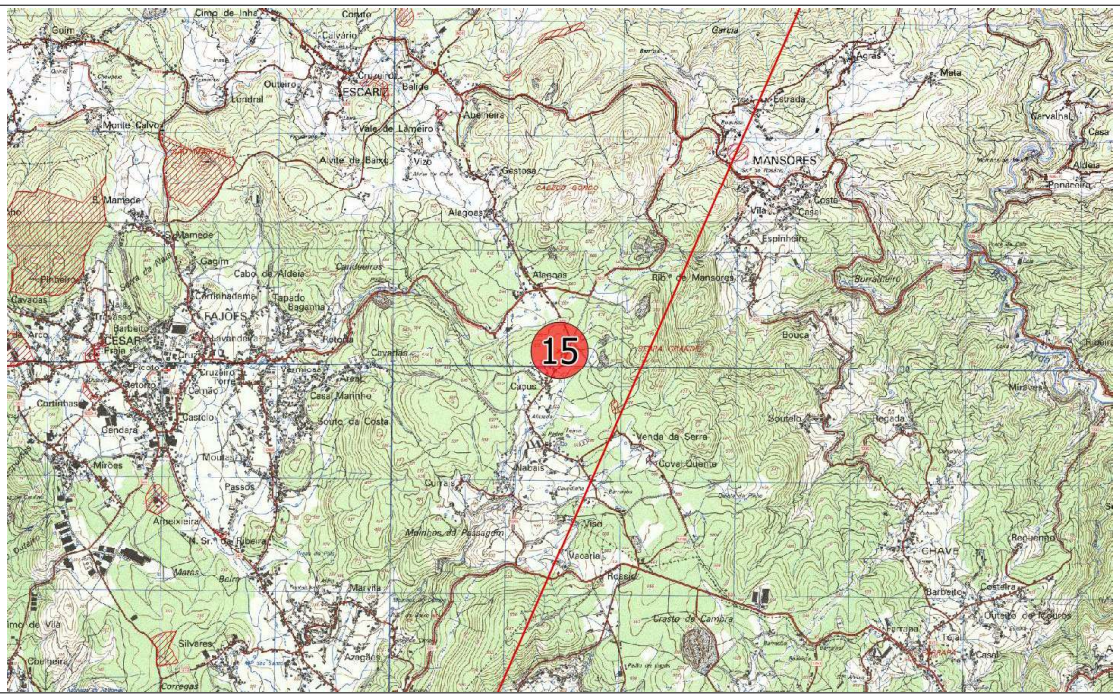
Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Não se propõem medidas de minimização
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento

Ficha de Sítio

N.º de Inventário	15	Topónimo	Dólmen 5 da Aliviada	Corresponde	N/A




15
MANSORES
FAJÕES
ESCARIZ
CESAR
Alagoas
Espinheiro
Vila
Casa
Bouça
Vende de Serra
Alabais
Vecaria
Rosela
Marvila
Silveres
Mirosas
Gastelo
Bendara
Passos
Mouta
Cruzeiro
Casal Marinho
Souto da Costa
Cavalas
Cabo de Aldeia
Gagim
Mamede
Alvite de Baixo
Vale de Lameiro
Vizo
Gestosa
Aliviada
Balaia
Outeiro
Lindral
Monte Calvo
Cimo de Ilha
Guim
Aras
Mota
Carvalhal
Casa
Aldeia
Ponaninha
Burnadeiro
Rio de Mansores
Cepada
Soutelo
Vila Cova Quelha
Vila Cova Carvalho
Vila Cova Cabeça
Vila Cova Cabeça
Vila Cova Cabeça

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 16 | Topónimo: Dólmen 3 da Aliviada | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 178502 | Y: 438948 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Funerário | Tipologia: Dólmen | Foto: 11-12

Cronologia: Neolítico | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Destacado

Coberto Vegetal: Sem vegetação | Uso do solo: Baldio | Conservação: Não determinada

Ameaças: Florestação | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Elevada | Integridade: Nula | Sensibilidade: Elevada | Importância: Elevada

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ◉ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Segundo a Carta Arqueológica de Arouca "...é composta por um pequeno tumulus com um diâmetro de sete metros e uma altura de c. de 0,50m." O local foi alvo recentemente de uma profunda ripagem que afectou profundamente este monumento funerário. No local observaram-se alguns fragmentos de granito qiue eventualmente podem corresponder a elemtos constituintos do monumento, embora esteja muito destruído

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 11285

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor sul

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ◉ Não ○ N/D

Fase: | Sentido: | Duração: | Significado:

Incidência: | Probabilidade: | Magnitude:

Reversibilidade: | Mitigação do Impacte:

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

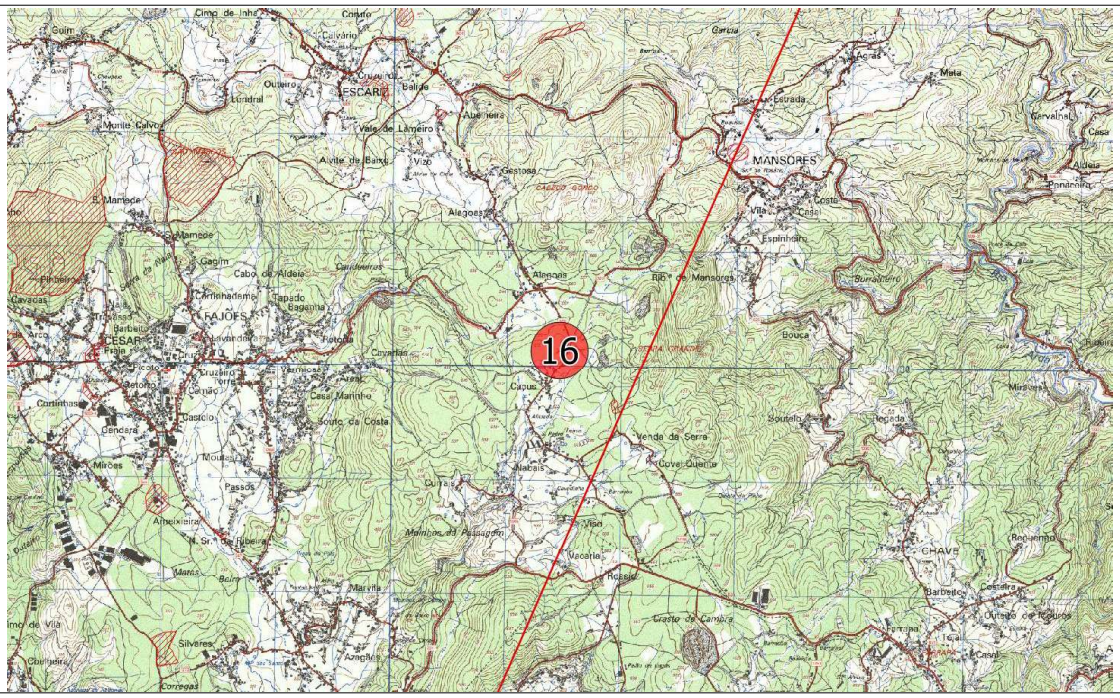
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Não se propõem medidas de minimização
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento

Ficha de Sítio

N.º de Inventário	16	Topónimo	Dólmen 3 da Aliviada	Corresponde	N/A


16
MANSORES
FAJÕES
ESCAPÃES
Alagoas
Vila de Lameiro
Aliviada
Vila Verde de Mansores
Vende da Serra
Cabo de Aldeia
Gestosa
Vieira
Vecaria
Rosela
Marvila
Silveres
Mirsores
Bouça
Espinheiro
Gavalhal
Aldeia
Ponteinha
Mamede
Gagim
Cortinhas
Bendara
Mirões
Passos
Atheixeiro
Gasticio
Souto da Costa
Casa Marinho
Cruzeiro
Cavalos
Capas
Mabais
Outeiro
Leirinha
Balaia
Monte Calvo
Guim
Cima de Ilha
Calvário
Cruzeiro
Vizo
Alegoas
Alegoas
Rio de Mansores
Burgueiro
Vende da Serra
Covas Quelha
Vecaria
Rosela
Marvila
Azeglias
Corregas
Barbeita
Costeira
Quinzo de Ribeira
Reclamho
Casal
Gaia
Casa
Aceras
Mota
Carrada
Carreira
Cabeço Gordo
Cabeço Chaves
Cabeço Chaveiro
Cabeço da Cambra
Cabeço da Cambra
Cabeço Chaveiro
Cabeço Gordo
Cabeço Chaves

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 17 | Topónimo: Dólmen 4 da Aliviada | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 178340 | Y: 438940 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Arqueológico | Subcategoria: Funerário | Tipologia: Dólmen | Foto: 13-14

Cronologia: Neolítico | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Diluído

Coberto Vegetal: Eucaliptal | Uso do solo: Florestal | Conservação: Mau

Ameaças: Florestação | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Elevada | Integridade: Mediana | Sensibilidade: Elevada | Importância: Elevada

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ◉ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Corresponde a um monumento de grandes dimensões, com um diâmetro de aproximadamente 17m e cerca de 1,5m de altura apresentando claras evidências de uma intervenção arqueológica realizada década de 80 do século passado.

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente

Observações: CNS 12136

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: Endovélico, Carta Arqueológica de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ◉ Não ○ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

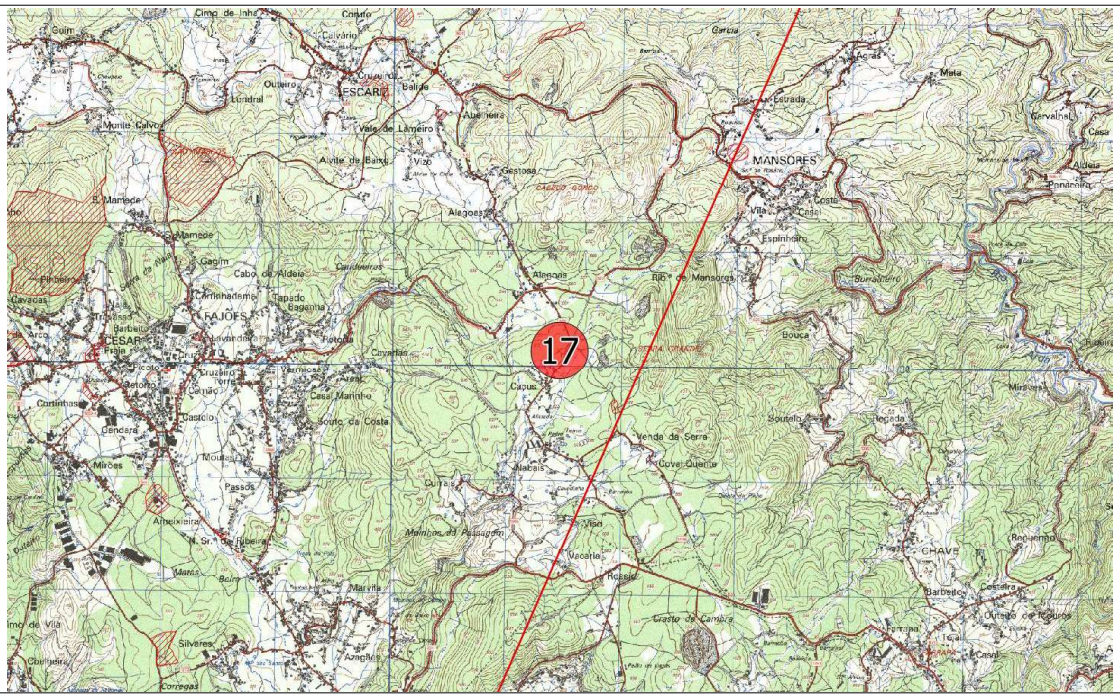
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

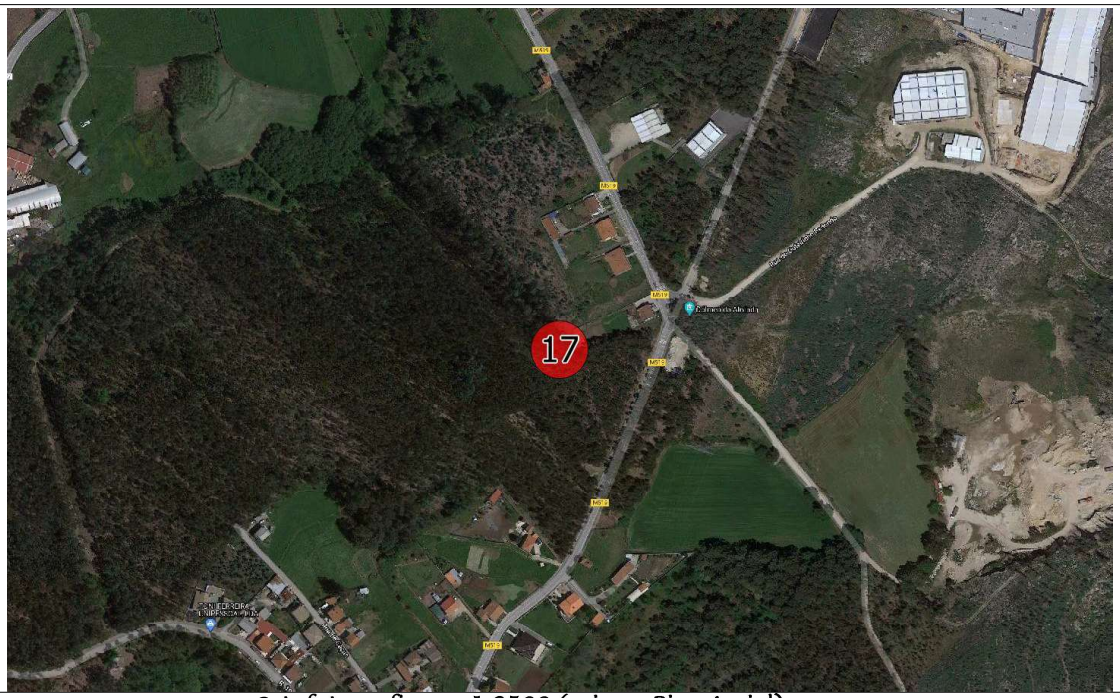
Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m do limite do monumento

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 17 | Topónimo Dólmen 4 da Aliviada | Corresponde N/A



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 76 | Topónimo: Indeterminado | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 178469 | Y: 438995 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: Escariz

Categoria: Indeterminado | Subcategoria: | Tipologia: Indeterminado | Foto: 15-16

Cronologia: Indeterminado | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Chã | Granitos | Inserção na Paisagem: Diluído

Coberto Vegetal: Eucaliptal | Uso do solo: Florestal | Conservação: Não determinada

Ameaças: Florestação | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Nula | Integridade: Nula | Sensibilidade: Nula | Importância: Nula

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ◉ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

O local econtra-se referido no PDM de Arouca sem qualquer descrição assocada. Na prospecção do local não se observou qualquer indicador patrimonial. Provavelmente corresponderá a uma localizaçõa errada do Dolmen da Aliviada 2 (Ficha 5)

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente | Observações:

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: PDM de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ◉ Não ○ N/D

Fase: | Sentido: | Duração: | Significado:

Incidência: | Probabilidade: | Magnitude:

Reversibilidade: | Mitigação do Impacte:

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ◉ Não ○ N/D

Fase: | Sentido: | Duração: | Significado:

Incidência: | Probabilidade: | Magnitude:

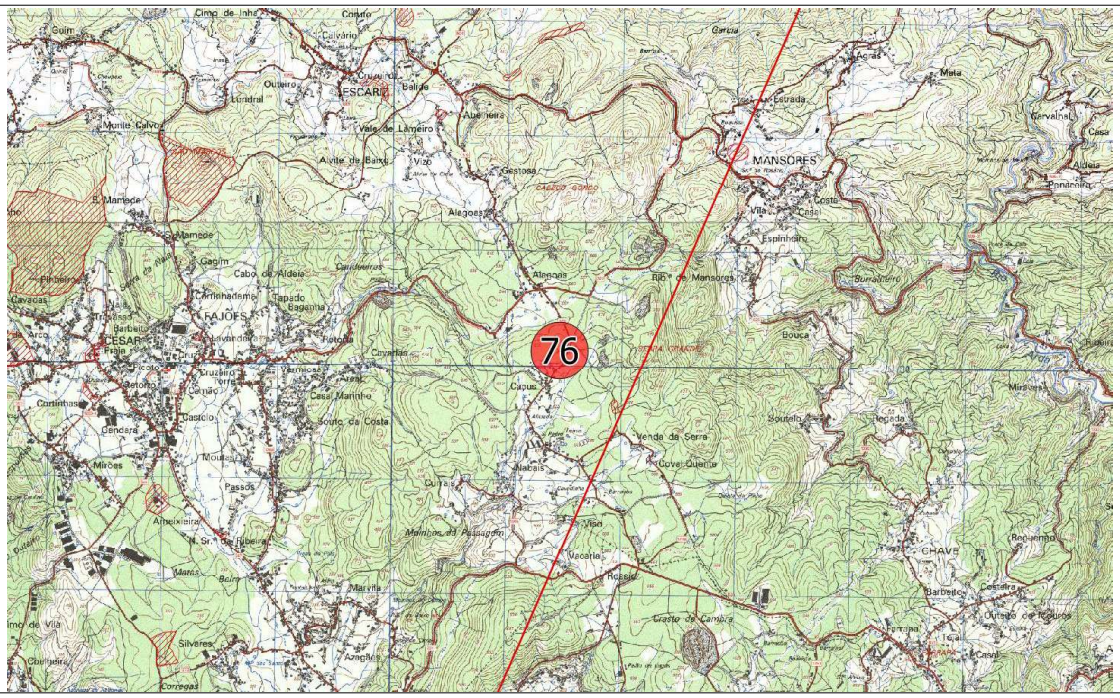
Reversibilidade: | Mitigação do Impacte:

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Não se propõem medidas de minimização
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Não se propõem medidas de minimização

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 76 | Topónimo Indeterminado | Corresponde N/A



Ext. da CMP esc. 1:25000

Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 77 | Topónimo: Igreja de São Miguel do Mato | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 176044 | Y: 444410 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 144 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Arouca | Freguesia: São Miguel do Mato

Categoria: Arquitectónico | Subcategoria: Religioso | Tipologia: Igreja | Foto: 17-18

Cronologia: Moderno/Contemporâneo | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Colina suave | Granitos | Inserção na Paisagem: Destacado

Coberto Vegetal: Não se aplica | Uso do solo: Urbano | Conservação: Bom

Ameaças: Florestação | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Mediana | Integridade: Mediana | Sensibilidade: Mediana | Importância: Mediana

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ◉ Elevado (4) ○ Médio (3) ○ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Trata-se de igreja de construção moderna. Na fachada lateral revela uma inscrição ilegível decorrente de um aparente avivamento.

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente | Observações:

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: PDM de Arouca

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

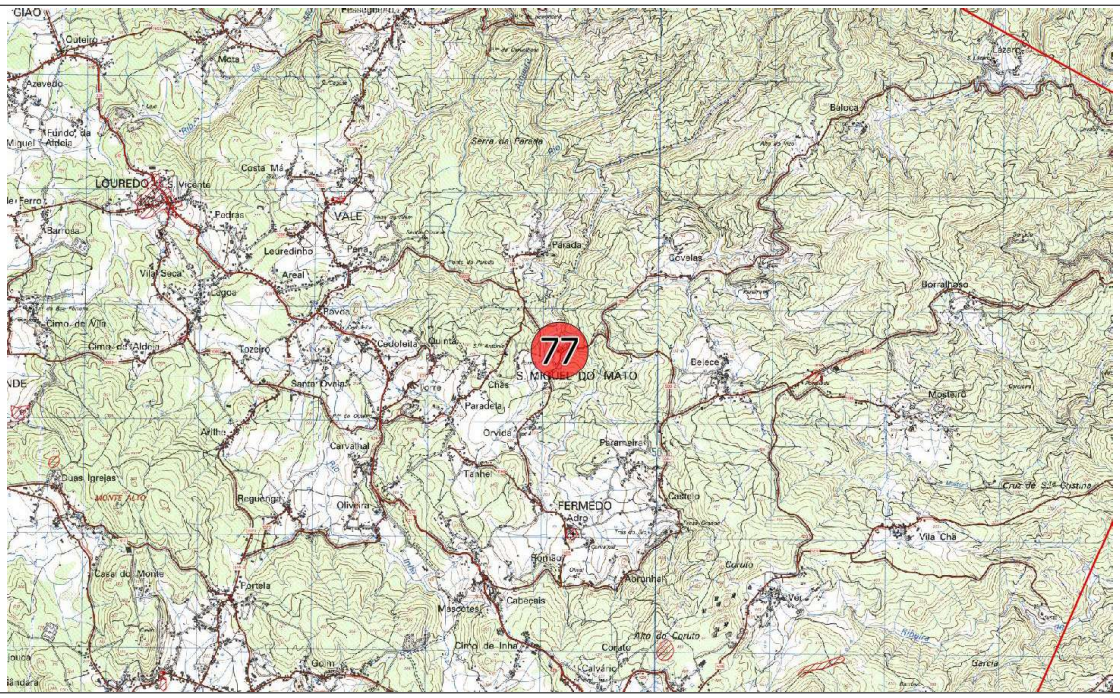
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Medidas de Minimização

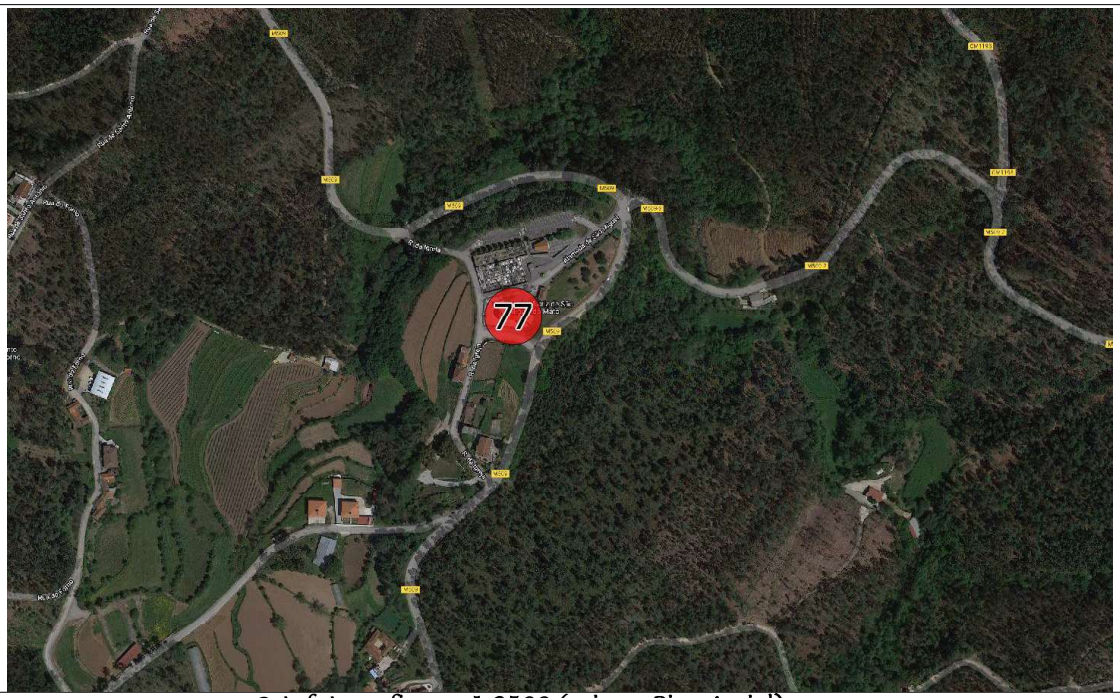
Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 77 | Topónimo Igreja de São Miguel do Mato | Corresponde N/A



Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

Ficha de Sítio

N.º de Inventário: 90 | Topónimo: Igreja N. Sra. da Graça | Corresponde: N/A

Coordenadas X: 175777 | Y: 432750 | Lx Gauss IGeoE | CMP: 154 | Unidade de Projecto:

Distrito: Aveiro | Concelho: Vale de Cambra | Freguesia: Codal

Categoria: Arquitectónico | Subcategoria: Religioso | Tipologia: Igreja | Foto: 19-20

Cronologia: Contemporâneo | Espólio: Não observado

Contexto Geomorfológico: Colina suave | Granitos | Inserção na Paisagem: Destacado

Coberto Vegetal: Não se aplica | Uso do solo: Urbano | Conservação: Bom

Ameaças: Florestação | Proprietários: Desconhecidos

Estatuto legal: INV - Inventariado | ZEP: ○ Sim ◉ Não | Dec. Lei:

Autenticidade: Reduzida | Integridade: Reduzida | Sensibilidade: Reduzida | Importância: Reduzida

Valor Cultural: ○ Muito Elevado (5) ○ Elevado (4) ○ Médio (3) ◉ Baixo (2) ○ Negligenciável (1) ○ Indeterminado

Breve Descrição

Trata-se de igreja de construção Contemporânea sem quaisquer características de antiguidade

Fiabilidade da Observação: ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente | Observações:

Arqueólogo Responsável: Fernando Henriques

Fonte de Informação: CMP

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante:

Posição relativamente à infraestrutura impactante: No interior do corredor

Avaliação de Impactes

Acção principal que induz impacte: Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no solo

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

Acção secundária que induz impacte: Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.

Ocorrência de Impacte: ○ Sim ○ Não ◉ N/D

Fase: Construção | Sentido: Indeterminado | Duração: Indeterminado | Significado: Indeterminado

Incidência: Não determinada | Probabilidade: Indeterminada | Magnitude: Indeterminada

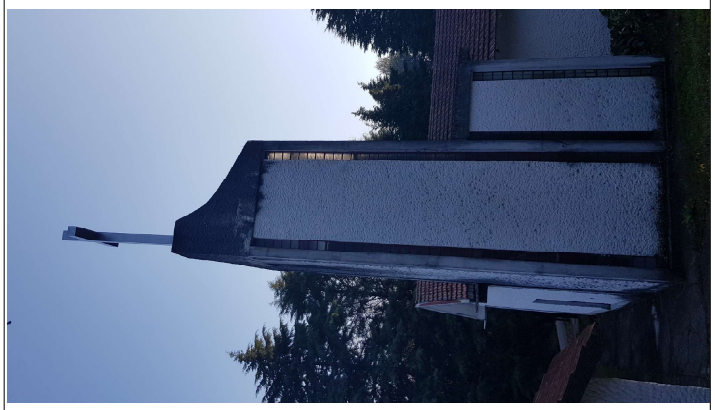
Reversibilidade: Não determinada | Mitigação do Impacte: Não determinada

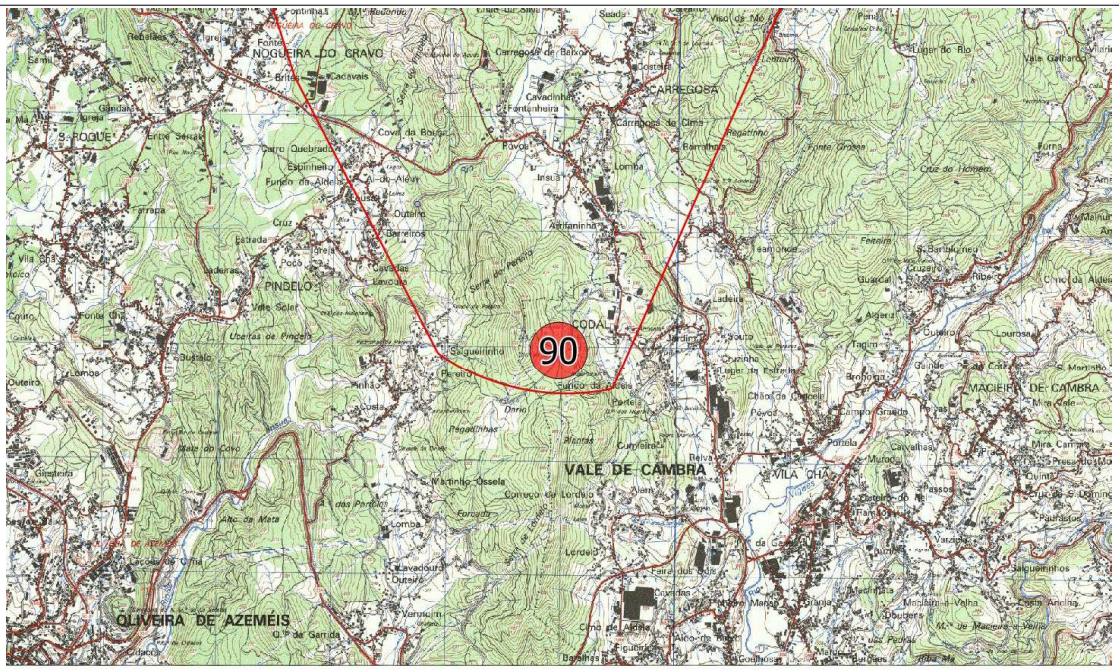
Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Escavação de caboucos, criação e beneficiação de caminhos e outras acções com impacte no	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m
Deslocação de maquinaria pesada, parqueamento de máquinas, estaleiros, etc.	Afastamento de todos os elementos de projecto para uma distância não inferior a 100m

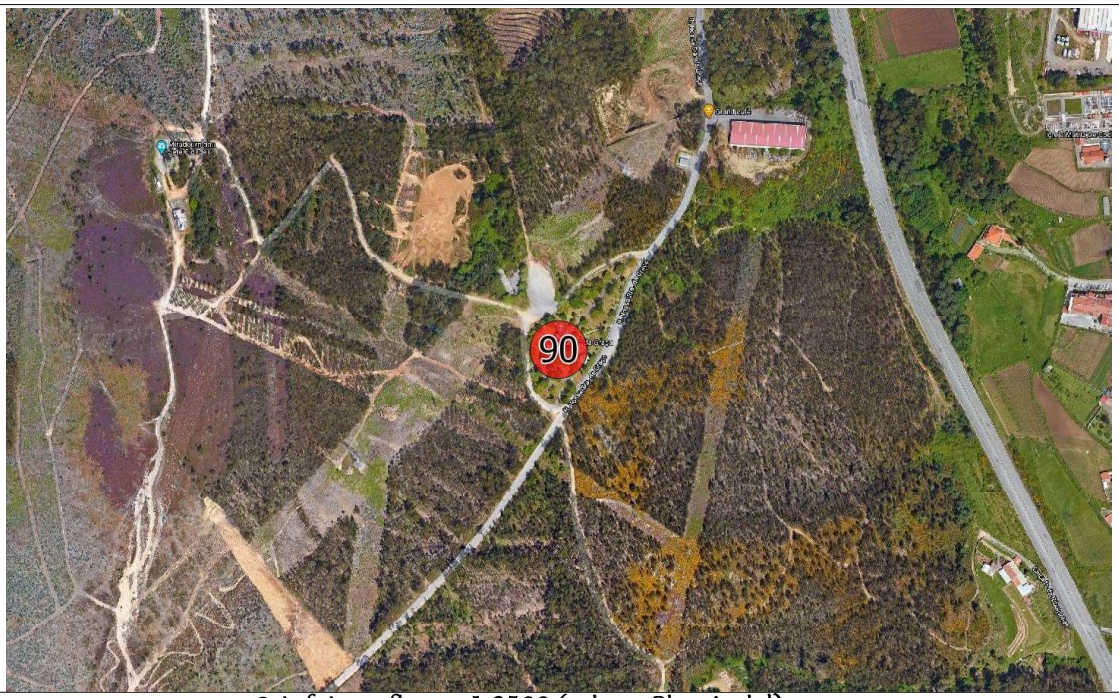
Ficha de Sítio

N.º de Inventário	90	Topónimo	Igreja N. Sra. da Graça	Corresponde	N/A





Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

ANEXO IV. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DOS APOIOS

1S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno desmatado o que confere boas condições de visibilidade **Visibilidade para Artefactos:** Elevada **Visibilidade para Estruturas:** Elevada **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
2S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** • Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
3S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
4S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
5S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
6S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
7S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	

8S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
9S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
10S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
11S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
12S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
13S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	**S/F**
14S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
15S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	**S/F**
16S	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros	**S/F**

(Linha Sul)	matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
17S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
18S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
19S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
20S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma vegetação pouco densa. Acresce uma espessa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade ao nível do solo. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Mediana a reduzida **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
21S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
22S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma vegetação pouco densa. Acresce uma espessa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade ao nível do solo. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Mediana a reduzida **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
23S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	

24S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
25S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
26S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
27S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
28S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
29S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
30S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma vegetação pouco densa. Acresce uma espessa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade ao nível do solo. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Mediana a reduzida **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
31S **(Linha Sul)**	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	

32S (Linha Sul)	**Localização:** zona de encosta de pendor acentuado. Alvo de recente desmatação florestal que confere boa visibilidade a todas as distâncias **Visibilidade para Artefactos:** Elevada **Visibilidade para Estruturas:** Elevada **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
33S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
34S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
35S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
36S (Linha Sul)	**Localização:** Zona de terreno com coberto vegetal arbóreo de pinheiro e eucalipto associado a uma densa vegetação arbustiva de silvas, estevas, fetos e outros matos. Acresce uma densa camada de manta morta o que impossibilita a visibilidade a qualquer distância. **Visibilidade para Artefactos:** Nula **Visibilidade para Estruturas:** Nula **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	
37S (Linha Sul)	**Localização: Z**ona de encosta suave. Alvo de recente desmatação e lavra de terreno o que confere excelentes visibilidade a todas as distâncias. **Visibilidade para Artefactos:** Elevada **Visibilidade para Estruturas:** Elevada **Medidas de Minimização** Acompanhamento da abertura de caboucos e da construção / beneficiação de caminhos	